



Jornal Oficial do Município de Londrina

IMPrensa Oficial do Município de Londrina

ANO XXVIII

Nº 5732

Publicação Diária

Quarta-feira, 25 de março de 2026

EDIÇÃO EXTRA

JORNAL DO EXECUTIVO ATOS LEGISLATIVOS

CAAPSML – CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA BALANÇOS

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA
CNPJ nº 12.674.690/0001-43
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
APRESENTAÇÃO

O Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina integra o Plano de Seguridade Social do Servidor Público do Município de Londrina, originalmente instituído pela Lei Municipal nº 5.268, de 15 de dezembro de 1992, e posteriormente reorganizado pela Lei Municipal nº 11.348, de 25 de outubro de 2011, que regulamentou a estrutura e funcionamento da Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSML.

A referida legislação instituiu a técnica de segregação de massas, criando dois fundos previdenciários: o Fundo Financeiro, destinado ao pagamento dos benefícios de servidores admitidos até 31 de dezembro de 2003, e o Fundo Previdenciário, estruturado em regime de capitalização para os servidores admitidos a partir de 1º de janeiro de 2004.

Em razão do desequilíbrio financeiro do Fundo Financeiro, decorrente da elevada concentração de benefícios em manutenção, foi publicada a Lei Municipal nº 12.481, de 2016, que extinguiu a técnica de segregação de massas e instituiu a operação do regime previdenciário municipal por meio de fundo único.

Posteriormente, a Lei Municipal nº 12.995, de 2019 promoveu ajustes na identificação jurídica das entidades envolvidas no processo de unificação, estabelecendo que o regime passaria a operar exclusivamente por meio do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina, inscrito no CNPJ nº 12.674.690/0001-43, produzindo efeitos a partir do exercício financeiro de 2021, quando foram transferidos os saldos contábeis do fundo anteriormente existente.

No que se refere ao equilíbrio atuarial do regime, o Município instituiu plano de amortização do déficit atuarial por meio da Lei Municipal nº 13.469/2022, posteriormente ajustado pela Lei Municipal nº 13.676/2023, visando adequação às disposições da Portaria MTP nº 1.467/2022.

As demonstrações contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas com base nas informações registradas no Sistema Equiplano, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). As DC's contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializada nos seguintes relatórios:

- 1) Balanço Patrimonial
- 2) Orçamentário
- 3) Financeiro (Extraído do Sistema Equiplano e Conforme MCASP 11ª Edição)
- 4) Demonstrações das Variações Patrimoniais,
- 5) Demonstrações dos Fluxos de Caixa,

No exercício de 2025, a execução orçamentária do Fundo apresentou receita orçamentária realizada de R\$ 779.775.724,58, enquanto a despesa orçamentária empenhada totalizou R\$ 623.165.519,77, resultando em superávit orçamentário de aproximadamente R\$ 156,6 milhões.

As receitas do exercício foram compostas principalmente por contribuições previdenciárias, aportes intraorçamentários e receitas patrimoniais provenientes das aplicações financeiras do regime, enquanto as despesas referem-se majoritariamente ao pagamento de benefícios previdenciários, incluindo aposentadorias e pensões.

Ao final do exercício, o Fundo apresentou saldo financeiro de R\$ 370.282.229,45, evidenciando a manutenção de recursos destinados à cobertura das obrigações previdenciárias futuras.

Na sequência são apresentadas as demonstrações contábeis do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina relativas ao exercício de 2025, bem como as respectivas Notas Explicativas, que detalham os principais aspectos patrimoniais, orçamentários e financeiros da gestão previdenciária municipal.

Londrina, 31 de dezembro de 2025

Luiz Nicacio
Superintendente

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Contador CRC PR: 074248/O-4

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA
CNPJ Nº 12.674.736/0001-24
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL 2025 - QUADRO PRINCIPAL – ANEXO 14

ATIVO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	1	539.232.721,53	375.572.655,45
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		21.712,83	5.915,14
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional		21.712,83	5.915,14
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		165.495.939,74	159.275.947,07
Tributos a Recuperar/Compensar		1.359,67	0,00
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo		165.494.580,07	159.275.947,07
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		373.715.068,96	216.290.793,24
Títulos e Valores Mobiliários		0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias De Curto Prazo - RPPS		373.715.068,96	216.290.793,24
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		7.222.044.441,37	6.439.100.491,60
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2	7.193.789.853,87	6.410.049.465,52
Créditos a Longo Prazo		7.192.652.186,18	6.409.022.509,13
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		1.137.667,69	1.026.956,39
INVESTIMENTOS	4	9.259.900,00	9.259.900,00
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		9.259.900,00	9.259.900,00
IMOBILIZADO	3	18.964.087,50	19.791.126,08
Bens Móveis		5.646,78	8.405,72
Bens Imóveis		20.607.000,00	20.607.000,00
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas		(1.648.559,28)	(824.279,64)
TOTAL DO ATIVO		7.761.277.162,90	6.814.673.147,05

PASSIVO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		3.201.928,40	3.146.623,99
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS ASSISTÊNCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		0,00	0,00
Benefícios Previdenciários a Pagar		0,00	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		1.412.329,42	1.223.133,59
Fornecedores E Contas A Pagar Nacionais A Curto Prazo		1.412.329,42	1.223.133,59
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União		0,00	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	5	1.789.598,98	1.923.490,40
Valores Restituíveis		1.648.809,07	1.592.163,61
Outras Obrigações a Curto Prazo		140.789,91	331.326,79
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		6.896.836.938,76	6.736.043.165,28
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIA A PAGAR A LONGO PRAZO	6	20.822.643,88	55.575.889,73
Benefícios Previdenciários a Pagar		20.822.643,88	55.575.889,73
PROVISÕES A LONGO PRAZO	7	6.876.014.294,88	6.682.467.275,55
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo		6.876.014.294,88	6.682.467.275,55
TOTAL DO PASSIVO		6.900.038.867,16	6.739.189.789,27

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
RESULTADOS ACUMULADOS		861.238.295,74	75.483.357,78
Resultado do Exercício	10	807.529.803,43	688.880.210,32
Resultados de Exercícios Anteriores	11	53.677.117,35	(613.428.227,50)
Ajustes de Exercícios Anteriores	12	0,00	0,00
Resultantes de Extinção, Fusão e Cisão	13	31.374,96	31.374,96
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	861.238.295,74	75.483.357,78
TOTAL (PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO)		7.761.277.162,90	6.814.673.147,05

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
ATIVO (I)			
Ativo Financeiro		370.282.229,45	216.296.708,38
Ativo Permanente		7.390.994.933,45	6.598.376.438,67
TOTAL DO ATIVO		7.761.277.162,90	6.814.673.147,05
PASSIVO (II)			
Passivo Financeiro*		2.061.787,63	4.929.560,26
Passivo Permanente		6.898.249.268,18	6.737.266.298,87
TOTAL DO PASSIVO		6.900.311.055,81	6.742.195.859,13
SALDO PATRIMONIAL (I - II)	14	860.966.107,09	72.477.287,92

*Passivo Financeiro: Inclui Restos a Pagar Não Processados

Quadro das Contas de Controle – Compensação

Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber		0,00	0,00
Direitos Contratuais a Executar		0,00	0,00

Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00
Saldo dos Atos Potenciais Passivo			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		0,00	0,00
Obrigações Conveniadas e outros Instrumentos Congêneres a Liberar		0,00	0,00
Obrigações Contratuais a Executar		0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00

Demonstrativo do Superavit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

ORIGEM DOS RECURSOS	NE	2025	2024
1 Recursos do Tesouro (Descentralizados)		0,00	0,00
40 Regime Próprio de Previdência Social – RPPS		364.336.444,32	207.259.357,76
94 Retenções em Caráter Consignatário		0,00	0,00
551 Compensação entre Regimes Previdenciários		3.883.997,50	4.107.790,36
TOTAL	15	368.220.441,82	211.367.148,12

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		4.011.849.057,65	4.269.915.668,43
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
Impostos		0,00	0,00
Taxas		0,00	0,00
Contribuições de Melhorias		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	17	456.102.059,40	454.014.935,64
Contribuições Sociais		456.102.059,40	454.014.935,64
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		0,00	0,00
Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	17	511.237,05	638.847,36
Venda de Mercadorias		0,00	0,00
Venda de Produtos		0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		511.237,05	638.847,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	18	34.793.442,20	17.667.795,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais		0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos		0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		34.793.442,20	17.667.795,62
Juros e Encargos de Empréstimos Obtidos		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativa - Financeiras		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	19	177.598.938,52	159.168.338,55
Transferências Intragovernamentais		177.598.938,52	159.168.338,55
Transferências Inter Governamentais		0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas		0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências do Exterior		0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada		0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		0,00	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	20	16.756.556,77	22.079.039,55
Reavaliação de Ativos		16.756.556,77	22.079.039,55
Ganhos com Alienação		0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos		0,00	0,00
Reversão de Redução a Valor Recuperável		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	21	3.326.086.823,71	3.616.346.711,71
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar		0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações		0,00	0,00
Subvenções Econômica		0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajuste de Perdas		1.011.268.291,08	189.886.078,45
Diversa Variações Patrimoniais Aumentativas		2.314.818.532,63	3.426.460.633,26
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		3.204.319.254,22	3.581.035.458,11
PESSOAL E ENCARGOS		0,00	0,00
Remuneração a Pessoal		0,00	0,00
Encargos Patronais		0,00	0,00
Benefício a Pessoal		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		0,00	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	17	605.243.342,28	553.829.944,65
Aposentadorias e Reformas		549.963.151,46	503.009.625,90
Pensões		55.280.190,82	50.820.318,75
Benefícios de Prestação Continuadas		0,00	0,00
Benefícios Eventuais		0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda		0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		0,00	0,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	17	15.691.079,10	13.964.079,86

Uso de Materiais de Consumo		0,00	0,00
Serviços		14.866.799,46	13.139.800,22
Depreciação, Amortização e Exaustão		824.279,64	824.279,64
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	18	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		0,00	0,00
Variações Cambiais		0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos		0,00	0,00
Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	19	0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais		0,00	0,00
Transferências Inter Governamentais		0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas		0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências ao Exterior		0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		0,00	0,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	20	5.163,65	0,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas		235,44	0,00
Perdas com Alienação		0,00	0,00
Perdas Involuntárias		0,00	0,00
Incorporação de Passivos		0,00	0,00
Desincorporação de Ativos		4.928,21	0,00
TRIBUTÁRIAS	17	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias		0,00	0,00
Contribuições		0,00	0,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas - CMV		0,00	0,00
Custo dos Produtos Vendidos - CPV		0,00	0,00
Custos dos Serviços Prestado - CSP		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	21	2.583.379.669,19	3.013.241.433,60
Premiações		0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações		0,00	0,00
Incentivos		0,00	0,00
Subvenções Econômicas		0,00	0,00
Participações e Contribuições		0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões		1.204.815.310,41	2.982.805.054,27
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.378.564.358,78	30.436.379,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16	807.529.803,43	688.880.210,32

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrentes da execução orçamentária)

CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO		0,00	0,00

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
			(a)	(b)	c=(b-a)
Receitas Correntes (I)	22	185.679.000,00	216.280.000,00	237.645.774,89	21.365.774,89
Receitas de Impostos, Taxas e Contr. Melhoria		0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Contribuições		149.545.000,00	149.545.000,00	155.012.185,17	5.467.185,17
Receita Patrimonial		19.735.000,00	20.267.000,00	34.793.442,20	14.526.442,20
Receita Agropecuária		0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes		16.399.000,00	46.468.000,00	47.840.147,52	1.372.147,52
Receitas de Capital (II)	22	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito		0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens		0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intraorçamentária (III)	22	617.385.000,00	617.385.000,00	542.129.949,69	(75.255.050,31)
Contribuições - Intraorçamentária		468.934.000,00	468.934.000,00	404.335.950,83	(64.598.049,17)
Contribuições Sociais - Intraorçamentária		468.934.000,00	468.934.000,00	404.335.950,83	(64.598.049,17)
Receita Patrimonial		381.000,00	381.000,00	400.525,75	19.525,75
Exploração do Patrimônio Imob. Do Estado		381.000,00	381.000,00	400.525,75	19.525,75
Outras Receitas Correntes - Intraorçamentária		148.070.000,00	148.070.000,00	137.393.473,11	(10.676.526,89)
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes		148.070.000,00	148.070.000,00	137.393.473,11	(10.676.526,89)

A Classificar (IV)			0,00	0,00	0,00	0,00
A Classificar			0,00	0,00	0,00	0,00
Refinanciamento (V)			0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas			0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas			0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal com Refinanciamento (VI) = (I+II+III+IV+V)	22		803.064.000,00	833.665.000,00	779.775.724,58	(53.889.275,42)
Déficit (VII)			0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l (VIII) = (VI+VII)	22		803.064.000,00	833.665.000,00	779.775.724,58	(53.889.275,42)
Saldo de Exercícios Anteriores			0,00	30.437.790,36	30.437.790,36	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores			0,00	0,00	0,00	0,00
Superavit Financeiro			0,00	30.437.790,36	30.437.790,36	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais			0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesas Pagas	Saldo (c) = (e-f)
		(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	
Despesas Correntes (I)		637.748.000,00	698.616.211,59	623.165.519,77	622.893.331,12	622.752.541,21	75.450.691,82
Pessoal e Encargos sociais		618.144.000,00	678.012.211,59	605.243.342,28	605.243.342,28	605.243.642,28	72.768.869,31
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		19.604.000,00	20.604.000,00	17.922.177,49	17.649.988,84	15.509.198,93	2.681.822,51
Despesas de Capital (II)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização Refinanciada	Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingências (III)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal da Despesas (IV) = (I+II+III)		637.748.000,00	698.616.211,59	623.165.519,77	622.893.331,12	622.752.541,21	75.450.691,82
Amortização Refinanciada (V)	Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal c/Refinanciamento (VI) = (IV+V)		637.748.000,00	698.616.211,59	623.165.519,77	622.893.331,12	622.752.541,21	75.450.691,82
Reserva do RPPS		165.317.000,00	165.317.000,00	0,00	0,00	0,00	165.317.000,00
Superavit (VII)		165.316.000,00	135.048.788,41	156.610.204,81	156.882.393,46	157.023.183,37	(21.561.416,40)
TOTAL (IX) = (VI+VII)	23	803.064.000,00	833.665.000,00	779.775.724,58	779.775.724,58	779.775.724,58	53.889.275,42

Execução de Restos a Pagar Não Processados

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADADO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
		(a)	(b)				
Despesas Correntes		0,00	3.006.069,86	2.762.980,97	2.762.980,97	243.088,89	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		0,00	3.006.069,86	2.762.980,97	2.762.980,97	243.088,89	0,00
Despesas Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l		0,00	3.006.069,86	2.762.980,97	2.762.980,97	243.088,89	0,00

Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
		(a)	(b)			
Despesas Correntes		0,00	331.326,79	331.326,79	0,00	0,00
Pessoal e Encargos sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		0,00	331.326,79	331.326,79	0,00	0,00
Despesas Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l		0,00	331.326,79	331.326,79	0,00	0,00

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Receita Orçamentária (I)	29	779.775.724,58	686.655.590,51
Ordinária		0,00	0,00
Vinculada		779.775.724,58	686.655.590,51
Transferências Financeiras Recebidas (II)	31	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)		174.191.042,37	163.833.207,43
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)		216.296.708,38	104.958.728,61
Caixa e Equivalente de Caixa		216.296.708,38	104.958.728,61
Realizável		0,00	0,00
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	27	1.170.263.475,33	955.447.526,55
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Despesa Orçamentária (VI)	30	623.165.519,77	578.262.987,67
Ordinária		0,00	0,00
Vinculada		623.165.519,77	578.262.987,67
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		176.815.726,11	160.887.830,50
Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)		370.282.229,45	216.296.708,38
Caixa e Equivalente de Caixa		370.280.042,04	216.296.708,38
Realizável		2.187,41	0,00
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	27	1.170.263.475,33	955.447.526,55

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA			
BALANÇO FINANCEIRO - CONFORME MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO - 11ª EDIÇÃO			
INGRESSOS	Exercício: 2025		
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		779.775.724,58	686.655.590,51
Recursos Não Vinculados			
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS		779.775.724,58	686.655.590,51
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		779.775.724,58	686.655.590,51
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)			
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras			
Desbloqueios de Valores em Caixa			
Recebimentos Extraorçamentários (IV)		174.191.042,37	163.833.207,43
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		272.188,65	3.006.069,86
Inscrição de Restos a Pagar Processados		140.789,91	331.326,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		173.778.063,81	160.495.810,78
Outros Recebimentos Extraorçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (V)		216.296.708,38	104.958.728,61
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)			
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		216.296.708,38	104.958.728,61
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)		1.170.263.475,33	955.447.526,55
DISPÊNDIOS	Exercício: 2025		
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VII)		623.165.519,77	578.262.987,67
Recursos Não Vinculados			
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS		623.165.519,77	578.262.987,67
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)		623.165.519,77	578.262.987,67
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			
Transferências Financeiras Concedidas (VIII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			
Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)			
Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras			
Bloqueios de Valores em Caixa			
Pagamentos Extraorçamentários (X)		176.815.726,11	160.887.830,50
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		2.762.980,97	375.888,33
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		331.326,79	354,05
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		173.721.418,35	160.511.588,12
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (XI)		370.282.229,45	216.296.708,38
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)			
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		370.280.042,04	216.296.708,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.187,41	-
TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)		1.170.263.475,33	955.447.526,55

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	NE	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DAS OPERAÇÕES		2025	2024
INGRESSOS	29	953.553.788,39	847.151.401,29
RECEITAS DERIVADAS		559.348.136,00	539.879.641,15
Receita Tributária		0,00	0,00
Receita de Contribuições		559.348.136,00	539.879.641,15
Outras Receitas Derivadas		0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS		220.427.588,58	146.775.949,36
Receita Patrimonial		35.193.967,95	18.085.138,29
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		185.233.620,63	128.690.811,07
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS		173.778.063,81	160.495.810,78
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	31	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários		173.778.063,81	160.495.810,78
DESEMBOLSOS	30	799.568.267,32	735.813.421,52
PESSOAL E OUTRAS DESP. CORRENT. POR FUNÇÃO		605.243.342,28	553.829.944,65
PREVIDÊNCIA SOCIAL		605.243.342,28	553.829.944,65
ENCARGOS ESPECIAIS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS		194.324.925,04	181.983.476,87
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		20.603.506,69	21.471.888,75
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários		173.721.418,35	160.511.588,12
Outros Desembolsos		0,00	0,00
Perdas de Investimentos e Aplicações		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DAS OPERAÇÕES		153.985.521,07	111.337.979,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2025	2024
INGRESSOS		0,00	0,00
Alienação de Bens		0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamento Concedidos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante		0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVID. DE INVESTIMENTO		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO		2025	2024
INGRESSOS		0,00	0,00
Operações de Créditos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		2025	2024
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	28	153.985.521,07	111.337.979,77
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	32	216.296.708,38	104.958.728,61
Caixa e Equivalente de Caixa Final	32	370.282.229,45	216.296.708,38

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025**1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis****a) Informações Gerais**

O Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina, devidamente inscrito no CNPJ nº 12.674.736/0001-24, localizado na Avenida Duque de Caxias - nº 333 - Jardim Igapó Londrina, Paraná – CEP: 86015-000.

b) Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina, foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 9ª edição, e a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) válido para 2023, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis às finanças públicas. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da entidade e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante do exercício de 2023.

Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição do patrimônio público da Entidade, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxo de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira. As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas NBCASP, NO PCASP e no MCASP. Desta forma as demonstrações são compostas por: (I) Balanço Patrimonial (BP); (II) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); (III) Balanço Orçamentário (BO); (IV) Balanço Financeiro (BF); (V) e Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). De acordo com as premissas do modelo PCASP, As Demonstrações Contábeis apresentam as seguintes particularidades, fruto das características dos procedimentos adotados no Município.

I) A não apresentação do quadro de Variação Patrimonial Qualitativa, um dos anexos da DVP, mesmo sendo de evidenciação facultativa no modelo PCASP; não há um consenso sobre as informações que devem ser evidenciadas no quadro; e a informação sobre a execução de despesas orçamentárias que causam variações qualitativas no patrimônio do Município está disponível no Balanço Orçamentário (BO) e seus quadros anexos;

II) O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme artigo 1º e segundo do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986) exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Desta forma, no Balanço Financeiro (BF) os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalente de Caixa;

III) Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) são apresentados os fluxos de caixa extra orçamentários, considerando que, devido ao princípio de unidade de caixa, existem recursos extras orçamentários que transitam na conta única;

IV) Ainda em relação a conta única, as suas utilizações, em função de arrecadação de receitas e dos demais usos legalmente autorizados, por entidade não integrante do OFSS, podem implicar em saldo residual nas transferências recebidas e concedidas que são evidenciadas tanto no Balanço Financeiro, quanto na Demonstração dos Fluxos de Caixa;

V) A apresentação dos saldos utilizados para a abertura de créditos adicionais no Balanço Orçamentário (BO) descreve os ajustes que impactariam a previsão da receita da despesa orçamentária.

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da Autarquia, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Caixa ou Equivalente de Caixa

Incluem a conta única e demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Depósitos Restituíveis

Em atendimento ao princípio da unidade de caixa ou unidade de tesouraria, conforme determina o art. 56 da Lei nº 4.320, de 1964, a seguir transcrito: "Art. 56. O recolhimento de todas as receitas far-se-á em estrita observância ao princípio de unidade de tesouraria, vedada qualquer fragmentação para criação de caixas especiais."

Observa-se que o princípio de unidade de caixa estabelece que todos os ingressos e dispêndios do Município sejam controlados em único grupo que representará o Caixa da Entidade. No modelo PCASP, isto ocorre mediante o uso do grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, no Ativo Circulante.

Neste sentido, os depósitos restituíveis que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias, visto que em momento posterior os valores serão devolvidos aos respectivos depositantes, estão contabilizados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados com a autarquia. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis, inclusive a constituição de ajuste para perdas

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo:

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, os valores são avaliados e mensurados pelo valor de mercado e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

f) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Autarquia obedecem ao regime de competência e são evidenciados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, e dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das Demonstrações Contábeis.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quanto a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e possível tendo estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. O registro contábil das provisões é referente a despesas com pessoal a pagar quanto licença prêmio e férias.

h) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas DCASP, sendo registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas, quando relevantes. Contudo os mecanismos de controle ainda não estão totalmente aprimorados de forma que permita a completa contabilização dos ativos e passivos contingentes.

i) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro, conforme descrição abaixo:

i.1) Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuráveis confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a Autarquia, implica em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivo, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas específicas e às transferências concedidas que sigam a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre a VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

i.2) Resultado orçamentário: O regime orçamentário da entidade segue o descrito no Art. 35 da Lei 4320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro e as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

i.3) Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteram as disponibilidades da entidade. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em Função das particularidades da Autarquia, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis

A Conformidade Contábil das demonstrações contábeis visa assegurar a fidelidade e a conformidade dos dados, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções nos valores evidenciados. Foram detectadas as seguintes restrições contábeis:

a) Investimentos e Aplicações Temporárias do RPPS

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) são reconhecidos e mensurados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e a Instrução de Procedimentos Contábeis nº 14 (IPC 14), que dispõe sobre os procedimentos contábeis aplicáveis aos investimentos dos RPPS.

Nos termos da IPC 14 e da Portaria MPS nº 402/2010, os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras do RPPS devem ser avaliados, no mínimo mensalmente, pelo critério de marcação a mercado (valor justo), sendo os ajustes de valorização ou desvalorização reconhecidos diretamente no âmbito patrimonial, sem impacto imediato na execução orçamentária ou financeira.

Em complemento, a entidade passou a observar as orientações da Nota Técnica nº 35/2025 – CGF/TCE-PR, a qual estabelece que os registros decorrentes da marcação a mercado devem ser efetuados exclusivamente com atributo patrimonial (P), não correspondendo a movimentações no sistema financeiro, devendo tais ajustes ser reconhecidos por meio de variações patrimoniais específicas.

No que se refere ao investimento no Fundo Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário (CNPJ nº 19.107.604/0001-60), verificou-se que os extratos disponibilizados pela administradora apresentam as cotas com base em valor patrimonial, não refletindo, portanto, uma estimativa de valor justo em condições de mercado.

Adicionalmente, destaca-se que, desde junho de 2022, o ativo ORPD11 – Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I não possui negociação em mercado secundário, não se encontrando listado na bolsa de valores (B3), o que evidencia a inexistência de mercado ativo e, conseqüentemente, limitações relevantes para a mensuração confiável a valor justo.

Diante desse cenário, e considerando as orientações normativas e os princípios contábeis aplicáveis, a entidade adotou como critério de mensuração a utilização da última cotação disponível em mercado organizado, em conjunto com as informações fornecidas pela administradora, observando-se o princípio da prudência e a utilização das melhores informações disponíveis à época da elaboração das demonstrações contábeis.

Ressalta-se que, em razão das limitações informacionais e da ausência de mercado ativo, os valores registrados podem não representar, integralmente, o valor realizável do investimento, sendo mantidos com base em critérios técnicos e conservadores, até que haja informações suficientes que permitam mensuração mais precisa.

Com vistas ao adequado tratamento contábil e à transparência das informações, a entidade adotou medidas institucionais, dentre as quais:

- encaminhamento de solicitações formais à administradora do fundo para esclarecimentos quanto à metodologia de precificação das cotas;
- realização de consulta junto à Secretaria de Previdência, que orientou pela notificação da administradora e comunicação à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pela evidenciação da situação em notas explicativas;
- encaminhamento de comunicação à CVM, em observância aos princípios da transparência e governança.

Adicionalmente, a entidade permanece adotando medidas de acompanhamento do referido investimento, incluindo a previsão de contratação de assessoria técnica especializada para avaliação e mensuração do ativo, visando ao aprimoramento contínuo da qualidade da informação contábil. Dessa forma, os valores registrados refletem as melhores estimativas disponíveis na data-base das demonstrações contábeis, observadas as limitações decorrentes da ausência de liquidez e de mercado ativo, em consonância com os princípios da prudência, da transparência e da evidenciação contábil.

b) Imobilizado

Os valores registrados no subgrupo do Ativo Imobilizado foram objeto de procedimentos de levantamento físico e avaliação patrimonial no exercício, por meio da realização de inventário, no qual se procedeu à reavaliação técnica dos bens e à identificação de itens não localizados.

No âmbito desses trabalhos, foram adotadas as medidas administrativas cabíveis, incluindo o registro das baixas patrimoniais pertinentes, bem como o encaminhamento das informações aos órgãos competentes para apuração de eventuais responsabilidades, em conformidade com a legislação vigente.

Destaca-se que a entidade mantém a aplicação sistemática da depreciação dos bens móveis e imóveis desde o exercício de 2013, em observância às normas contábeis aplicadas ao setor público.

Dessa forma, as informações apresentadas neste grupo refletem os avanços promovidos na gestão e controle patrimonial, estando em processo de aprimoramento contínuo quanto à sua acurácia e completude, em consonância com os procedimentos estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

c) Passivos Contingentes

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), bem como com os procedimentos estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), observando-se, ainda, as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

No que se refere ao reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos e passivos, a entidade adota os critérios previstos nas normas vigentes, destacando-se que determinados saldos contábeis estão em processo de aprimoramento quanto à sua completude e acurácia, em decorrência de procedimentos administrativos em andamento.

Especificamente quanto aos passivos contingentes, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 06, a entidade realizou diligências junto à Procuradoria Geral do Município de Londrina (PGM), por meio do processo SEI nº 43.002969/2025-85, visando à identificação e avaliação das demandas judiciais em que figura como parte.

Em resposta, a PGM informou a inexistência, até o momento, de base de dados estruturada que permita a classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda, em razão do elevado volume de processos sob sua responsabilidade, estimado em aproximadamente 19 mil ações, bem como da necessidade de análise individualizada de cada demanda.

Não obstante, foi encaminhado relatório extraído do sistema SIP-Jurídico contendo as ações judiciais em que a entidade figura no polo passivo, totalizando o montante de R\$ 46.099.829,32, classificadas na situação “em andamento”.

Diante da ausência de avaliação quanto à probabilidade de perda, os referidos valores foram registrados como atos potenciais, em conformidade com as orientações do MCASP, não sendo reconhecidos contabilmente como passivo até que estejam presentes os critérios de reconhecimento estabelecidos nas normas aplicáveis.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, considerando as limitações informacionais atualmente existentes e os esforços institucionais em curso para o aprimoramento dos controles e da evidenciação contábil.

4. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 01 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina encerrou o exercício de 2025 em R\$ 539.232.721,53, ante R\$ 375.572.655,45 em 2024, representando aumento de aproximadamente 43,57%. O grupo é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo do RPPS.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	539.232.721,53	100,00%	375.572.655,45	100,00%	43,58%
Banco Conta Movimento	21.712,83	0,00%	5.915,14	0,00%	267,07%
IRRF a Compensar	1.359,67	0,00%	0	0,00%	
Créditos a Receber de Entidades Estaduais, Distritais e Municipais	827,74	0,00%		0,00%	
Valores Previdenciários a Receber	165.493.752,33	30,69%	159.275.947,07	42,41%	3,90%
Títulos Públicos	251.514.539,32	46,64%	96.410.759,30	25,67%	160,88%
Fundos de Investimentos – Tesouro Nacional	86.828.382,57	16,10%	104.919.034,13	27,94%	
Aplicações em Fundos do Segmento Imobiliário	4.649.907,00	0,86%	4.649.907,00	1,24%	0,00%
Ativo Financeiros de Renda Fixa	30.722.240,07	5,70%	10.101.120,66	2,69%	204,15%

Tabela 1 – Ativo Circulante – Em Moeda Nacional

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 21.712,83, enquanto os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo atingiram R\$ 165.495.939,74, dos quais R\$ 165.493.752,33 referem-se a valores previdenciários a receber e R\$ 2187,41 de valores vinculados ao ativo realizável. As aplicações temporárias de curto prazo somaram R\$ 373.715.068,96.

No encerramento do exercício, as aplicações de curto prazo estavam compostas por R\$ 251.514.539,32 em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, R\$ 86.828.382,57 em fundos que aplicam exclusivamente em títulos do Tesouro Nacional, R\$ 30.722.240,07 em ativos financeiros de renda fixa de emissão bancária e R\$ 4.649.907,00 em aplicações do segmento imobiliário.

As aplicações financeiras da entidade, registradas no Ativo Circulante, são compostas por investimentos temporários do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), mensurados e evidenciados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e a Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 14, que dispõe sobre os registros contábeis dos investimentos dos RPPS.

No exercício de 2025, em atendimento à Nota Técnica nº 35/2025 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, a entidade adotou os procedimentos relativos ao reconhecimento da valorização e desvalorização dos investimentos financeiros pelo critério de marcação a mercado (valor justo), com registros realizados sob o atributo patrimonial (P), conforme preconizado na IPC 14.

Dessa forma, os saldos das aplicações financeiras passaram a refletir, simultaneamente:

- Atributo Financeiro (F): correspondente aos valores efetivamente disponíveis e registrados no sistema financeiro (fluxo de caixa e equivalentes);
- Atributo Patrimonial (P): correspondente aos ajustes de avaliação a valor justo (marcação a mercado), reconhecidos exclusivamente no âmbito patrimonial, sem impacto imediato na execução orçamentária ou financeira.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de investimentos e aplicações do RPPS estão assim distribuídos:

Atributo	Valor (R\$)
Financeiro (F)	370.280.042,04
Patrimonial (P)	3.456.739,75
Total	373.736.781,79

Ressalta-se que os valores registrados sob o atributo patrimonial (P) decorrem exclusivamente dos ajustes de avaliação a valor justo dos investimentos, nos termos da IPC 14, não representando disponibilidade financeira imediata.

A adoção desses procedimentos tem por finalidade assegurar maior fidedignidade na representação do valor dos ativos financeiros, refletindo as condições de mercado e promovendo o alinhamento às normas contábeis aplicáveis ao setor público e às orientações dos órgãos de controle.

Os direitos a receber são reconhecidos em observância ao regime de competência e baixados quando da arrecadação do crédito. O principal componente desse grupo corresponde aos valores previdenciários e demais créditos vinculados ao financiamento do regime e à cobertura do déficit atuarial.

Ativo Não Circulante

Na tabela a seguir, apresentamos a composição do ativo circulante, em 31/12/2025 comparado com o saldo em 31/12/2024, onde verifica-se uma oscilação positiva de 12,16%.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Ativo Não Circulante	7.222.044.441,37	100,00%	6.439.100.491,60	100,00%	12,16%
Realizável a Longo Prazo	7.193.789.853,87	99,61%	6.410.049.465,52	99,55%	12,23%
Créditos a Longo Prazo	103.887.506,17	1,44%	181.653.975,78	2,82%	-42,81%
Valor Atual dos Aportes para Cobertura do Deficit Atuarial	2.256.730.936,19	31,25%	1.089.134.666,67	16,91%	107,20%
Valor Atual da Contribuição Patronal Suplementar	1.093.600.760,63	15,14%	2.436.757.546,03	37,84%	-55,12%
Valor Atual dos Recursos vinculados por Lei para Cobertura de Deficit Atuarial	3.738.432.983,19	51,76%	2.701.476.320,65	41,95%	38,38%
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.137.667,69	0,02%	1.026.956,39	0,02%	10,78%
Investimentos	9.290.500,00	0,13%	9.259.900,00	0,14%	0,33%
Investimentos do RPPS a Longo Prazo	9.290.500,00	0,13%	9.259.900,00	0,14%	0,33%
Imobilizado	18.964.087,50	0,26%	19.791.126,08	0,31%	-4,18%
Bens Móveis	5.646,78	0,00%	8.405,72	0,00%	-32,82%
Bens Imóveis	20.607.000,00	0,29%	20.607.000,00	0,32%	0,00%
(-) Depreciação, Exaustão Acumuladas	-1.648.559,28	-0,02%	-824.279,64	-0,01%	100,00%

Tabela 2 – Disposição do Ativo Não Circulante

Nota 02 – Realizável a Longo Prazo

Créditos a Longo Prazo: O Valor de R\$ 103.887.506,17 refere-se ao parcelamento que o Município de Londrina possui com o Fundo de Previdência, conforme Lei Municipal nº 9.566/2004.

Valor Atual dos Aportes para Cobertura do Deficit Atuarial: O valor de R\$ 2.256.730.936,19 é registrado em convergência com o laudo atuarial vigente no exercício de 2025, composto pela projeção de aportes a receber conforme o plano de amortização do déficit atuarial.

Valor Atual da Contribuição Patronal Suplementar: O valor de R\$ 1.093.600.760,63 é registrado em convergência com o laudo atuarial vigente no exercício de 2025, composto pela projeção de contribuição patronal suplementar a receber conforme o plano de amortização do déficit atuarial.

Valor Atual dos Recursos vinculados por Lei para Cobertura de Deficit Atuarial: O valor de R\$ 3.738.432.983,19 é registrado em convergência com o laudo atuarial vigente no exercício de 2023, por meio da aprovação da Lei Municipal nº 13.469, de 26 de setembro de 2022, que garantiu à CAASPML o repasse de “aportes financeiros relativos à receita do Imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, pelos órgãos da administração pública municipal, direta e indireta, bem como pelo poder legislativo municipais”, pelo prazo de 50 anos.

Demais Créditos e Valores a Longo Prazo: referem-se a valores não recebidos pelo Fundo de Previdência e encaminhados para o jurídico para as devidas providências. Processo 006718281.2016.8.16.0014-1ª VFP - Sip Jurídico 67182/2016 e ainda que os valores vinculados ao Termo de Permissão de uso nº 139/2021 que resultam em R\$ 1.137.667,69

Nota 03 – Imobilizado

O Imobilizado do Fundo totalizou R\$ 18.964.087,50 ao final de 2025, ante R\$ 19.791.126,08 em 2024. O grupo é composto por Bens Móveis no valor de R\$ 5.646,78, Bens Imóveis no montante de R\$ 20.607.000,00, deduzidos de Depreciação Acumulada de R\$ 1.648.559,28.

CONTAS CONTÁBEIS	TX DEPREC.	VALOR CONTÁBIL	DEPREC. ACUM.	SALDO RESIDUAL
Imobilizado	0	20.612.646,78	0	18.964.087,50
Equipamentos de Processamento de Dados	0	5.646,78	0	5.646,78
Bens Imóveis	4%	20.607.000,00	-1.648.559,28	18.958.440,72

Tabela 3 – Disposição do Imobilizado

Os bens registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com sua vida útil econômica estimada, em conformidade com os critérios estabelecidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

No exercício de 2025, no âmbito dos procedimentos de inventário patrimonial, foi realizada a reavaliação técnica dos bens, com vistas ao aprimoramento dos registros contábeis e à adequação dos saldos à realidade patrimonial da entidade. Em decorrência desses procedimentos, observou-se redução no saldo residual dos bens móveis, refletindo ajustes decorrentes da revisão dos valores registrados.

Quanto ao saldo de bens móveis os valores registrados fazem referência a sede administrativa da autarquia.

Nota 04 – Investimentos do RPPS a Longo Prazo

Os investimentos do RPPS a longo prazo somaram R\$ 9.290.500,00 em 2025, ante R\$ 9.259.900,00 em 2024. Esse grupo corresponde aos terrenos pertencentes ao Fundo e classificados contabilmente como investimentos.

A composição é integralmente formada por aplicações em segmento de imóveis – terrenos, registrados em R\$ 9.290.500,00 no encerramento do exercício.

Nota 05 – Passivo Circulante – Demais Obrigações a Curto Prazo

CONTAS CONTÁBEIS	2024	AV%	2023	AV%	AH %
Passivo Circulante	3.201.928,40	100,00%	3.146.623,99	100,00%	1,76%
Obrigações a Pagar Curto Prazo	1.412.329,42	44,11%	1.223.133,59	38,87%	15,47%
Fornecedores e Contas a Pagar	1.412.329,42	44,11%	1.223.133,59	38,87%	15,47%
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.789.598,98	55,89%	1.923.490,40	61,13%	-6,96%
Valores Restituíveis	1.648.809,07	51,49%	1.592.163,61	50,60%	3,56%
Outras Obrigações a Curto Prazo	140.789,91	4,40%	331.326,79	10,53%	-57,51%

Tabela 04 – Disposição do Passivo Circulante

O saldo de R\$ 1.412.329,42 registrado na conta contábil de fornecedores e contas a pagar é referente a primeira parcelada da taxa de administração a ser encaminhada para unidade gestora no próximo exercício financeiro.

Quanto ao valor R\$ 1.789.598,98 contabilizado a título de valores restituíveis registram o saldo de consignados quanto a empréstimos e retenções de valores bloqueados em virtude de pendências de recadastramento.

Nota 06 – Passivo Não Circulante – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

O Passivo Não Circulante registrou saldo de R\$ 6.896.836.938,76 em 2025, ante R\$ 6.736.043.165,28 em 2024. Desse total, R\$ 20.822.643,88 correspondem a obrigações previdenciárias a pagar a longo prazo, relacionadas a precatórios de benefícios previdenciários em regime especial. Em 2024 esse saldo era de R\$ 53.575.889,73, indicando redução relevante no exercício.

Essas obrigações representam a dívida fundada previdenciária a ser liquidada em regime de precatórios, vinculada a benefícios previdenciários reconhecidos judicialmente.

Nota 07 – Passivo Não Circulante – Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo

As Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo totalizaram R\$ 6.876.014.294,88 ao final de 2025, ante R\$ 6.682.467.275,55 em 2024. Na Demonstração das Variações Patrimoniais, verificou-se registro de R\$ 1.011.268.291,08 em reversão de provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo, bem como reconhecimento de R\$ 2.204.552.932,06 em créditos para amortização do déficit atuarial. Esses movimentos impactaram diretamente o resultado patrimonial do exercício e refletem os efeitos da avaliação atuarial vigente e do plano de amortização do déficit atuarial.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	2024
PROVISÕES A LONGO PRAZO	6.876.014.294,88	6.682.467.275,55
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	5.726.994.031,78	5.076.201.861,53
(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	6.487.912.964,66	5.734.908.354,07
(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-453.019.949,31	-395.746.228,35
(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-23.409.071,32	-20.391.806,88
(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-284.489.912,25	-242.568.457,31
(-) OUTRAS DEDUÇÕES		0
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.149.020.263,10	1.606.265.414,02
(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	4.970.516.705,07	4.878.987.944,50
(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-2.143.148.729,91	-1.234.092.879,17
(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-1.386.466.530,22	-1.620.472.257,52
(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-291.881.181,84	-418.157.393,79
(-) APORTES PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - PLANO DE AMORTIZAÇÃO		
(-) OUTRAS DEDUÇÕES		

Tabela 6: Comparativo Provisões Matemáticas Previdenciárias

Os registros contábeis dessas provisões e créditos atuariais estão vinculados às medidas de equacionamento do déficit atuarial do plano previdenciário municipal.

Nota 08 – Passivos Contingentes

Precatórios e Sentenças Judiciais:

No exercício de 2025 por meio do processo sei nº 43.002969/2025-85 foram realizados questionamentos junto a Procuradoria Geral do Município de Londrina (PGM) com vistas de identificar e atualizar as demandas judiciais tendo como parte a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, por meio do Despacho nº 5628/2025 se manifestou nos seguintes termos:

“Esta Procuradoria ainda não possui banco de dados ou possibilidade material para realizar levantamento acerca da existência de demandas judiciais em trâmite com probabilidade de perda provável e que possam resultar em obrigação de desembolso financeiro à entidade, sobretudo se considerado o grande volume de ações judiciais sob nossos cuidados (aproximadamente 19 mil, excetuando as execuções fiscais). Importante ressaltar que, não obstante tenha-se firmado contrato de licença de uso de software de gestão de processos, ainda não foi possível realizar tal análise, que demanda análise individual de cada ação, o que terá início em breve.

A título de contribuição, encaminha-se o relatório atualizado do SIP-Jurídico com as ações judiciais em que a CAAPSMML figura como polo passivo, bem como os valores das respectivas ações”.

O relatório encaminhado pelo jurídica reporta um total de R\$ 46.099.829,32 em ações com situação “em andamento”, sendo valor apresentado escriturado na entidade Caixa de Assistência Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Londrina.

Nota 09 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Fundo encerrou o exercício de 2025 em R\$ 861.238.295,74, ante R\$ 75.483.357,78 em 2024. O grupo é composto por Resultado do Exercício, no valor de R\$ 807.529.803,43, Resultados de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 53.677.117,35, e Resultantes de Extinção, Fusão e Cisão, no valor de R\$ 31.374,96.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Patrimônio Líquido	861.238.295,74	100,00%	75.483.357,78	100,00%	1040,96%
Resultado do Exercício	807.529.803,43	93,76%	688.880.210,32	912,63%	17,22%
Resultado de Exercícios Anteriores	53.677.117,35	6,23%	-613.428.227,50	-812,67%	-108,75%
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00%	0	0,00%	
Resultantes de Extinção, Fusão e Cisão	31374,96	0,00%	31.374,96	0,04%	0,00%

Tabela 7: Disposição do Resultado Líquido do Exercício

O crescimento expressivo do patrimônio líquido reflete o desempenho patrimonial positivo do exercício, fortemente influenciado pela dinâmica das provisões matemáticas, dos créditos atuariais e das demais variações patrimoniais aumentativas registradas no período.

Nota 10 – Resultado do Exercício

Ao confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas, verificou-se que o resultado patrimonial apurado em 31/12/2025 foi superavitário em R\$ 807.529.803,43. As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 4.011.849.057,65, enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 3.204.319.254,22.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH %
Variações Patrimoniais Aumentativas	4.011.849.057,65	100,00%	4.269.915.668,43	100,00%	-6,04%
Variações Patrimoniais Diminutivas	3.204.319.254,22	79,87%	3.581.035.458,11	83,87%	-10,52%
Resultado Patrimonial do Período:	807.529.803,43	20,13%	688.880.210,32	16,13%	17,22%

Tabela 8: Apuração do Resultado Patrimonial do Período

O resultado positivo decorre principalmente da arrecadação previdenciária, das transferências intraorçamentárias, dos rendimentos de aplicações financeiras e dos registros contábeis vinculados ao plano de amortização do déficit atuarial e à reversão de provisões matemáticas previdenciárias.

Nota 11 – Resultado de Exercícios Anteriores

O saldo de Resultados de Exercícios Anteriores em 2025 passou para R\$ 53.677.117,35, ante saldo negativo de R\$ 613.428.227,50 em 2024. A variação decorre da incorporação do resultado do exercício anterior ao patrimônio líquido e dos registros de encerramento patrimonial próprios da contabilidade pública.

Nota 12 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os demonstrativos patrimoniais de 2025 não evidenciam saldo registrado em Ajustes de Exercícios Anteriores, permanecendo a conta sem movimentação ao final do exercício.

Nota 13 – Resultantes de Extinção, Fusão e Cisão

A conta Resultantes de Extinção, Fusão e Cisão permaneceu com saldo de R\$ 31.374,96, sem alteração em relação ao exercício anterior. Trata-se de saldo patrimonial residual remanescente do processo de unificação dos fundos previdenciários.

Nota 14 – Saldo Patrimonial

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964, elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo), a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP, bem como as contas que representem passivos financeiros, mas que não apresentam passivos patrimoniais associados, como as contas da classe 6 “Crédito Empenhado a Liquidar” e “Restos a Pagar Não Processados a Liquidar”. Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	2024	AH%
1. Ativo Financeiro	370.282.229,45	216.296.708,38	71,19%
2. Ativo Permanente	7.390.994.933,45	6.598.376.438,67	12,01%
3. Passivo Financeiro	2.061.787,63	4.929.560,26	-58,18%
4. Passivo Permanente	6.898.249.268,18	6.737.266.298,87	2,39%
5. Saldo Patrimonial	860.966.107,09	72.477.287,92	1087,91%

Tabela 9: Composição Patrimonial do Exercício

Nota 15 – Superávit Financeiro Apurado por Fonte de Recursos

O demonstrativo do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial apresentou saldo total de R\$ 368.220.441,82 em 2025, ante R\$ 211.367.148,12 em 2024.

FONTES DE RECURSOS:	2025	AV%	2024	AV%	AH%
40 - Regime Próprio de Previdência Social - RPPS	364.336.444,32	98,95%	207.259.357,76	98,06%	75,79%
94 - Retenções em Caráter Consignatário	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
551 - Compensação entre Regimes Previdenciários	3.883.997,50	1,05%	4.107.790,36	1,94%	-5,45%
Total:	368.220.441,82	100,00%	211.367.148,12	100,00%	74,21%

Tabela 10: Demonstrativo Superavit/Deficit Financeiro Apurado por Fonte de Recursos

As principais fontes superavitárias foram a Fonte 40 – Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, com R\$ 364.336.444,32, e a Fonte 551 – Compensação entre Regimes Previdenciários, com R\$ 3.883.997,50.

O aumento do superávit financeiro decorre do resultado orçamentário e financeiro positivo do exercício, do crescimento das disponibilidades e das aplicações financeiras do regime.

6. Notas Explicativas das Variações Patrimoniais

Nota 16 – Resultado das Variações Patrimoniais

O Resultado do Exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 807.529.803,43, superior ao resultado apurado em 2024, de R\$ 688.880.210,32.

Nota 17 – Impacto dos resultados das atividades operacionais previdenciárias

As receitas próprias vinculadas à operação previdenciária foram compostas principalmente por contribuições sociais, no valor de R\$ 456.102.059,40, e por exploração de bens, serviços e direitos, no montante de R\$ 511.237,05. Em contrapartida, as despesas com benefícios previdenciários e assistenciais totalizaram R\$ 605.243.342,28, evidenciando resultado operacional previdenciário deficitário quando analisado isoladamente.

Esse déficit operacional é estruturalmente compensado pelas receitas financeiras, pelos aportes e transferências intraorçamentárias e pelos registros patrimoniais vinculados ao equilíbrio atuarial do fundo.

Nota 18 – Impacto nos resultados das contas de movimentação financeira

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras totalizaram R\$ 34.793.442,20 em 2025, correspondentes à remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras. Não houve registro de variações patrimoniais diminutivas financeiras relevantes no período.

Os resultados financeiros positivos decorrem principalmente dos rendimentos das aplicações do RPPS e dos efeitos financeiros dos ativos previdenciários mantidos pelo fundo.

Nota 19 – Impacto nos resultados das Variações das Transferências Recebidas e Concedidas

As Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 177.598.938,52 em 2025, todas classificadas como transferências intragovernamentais. Não houve registro relevante de transferências concedidas.

Esse grupo reflete os ingressos vinculados ao financiamento do regime e à cobertura das obrigações previdenciárias, inclusive no âmbito do equacionamento atuarial.

Nota 20 – Ganhos/Perdas com incorporação de Ativos

Na Demonstração das Variações Patrimoniais, a rubrica Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos registrou R\$ 16.756.556,77 em 2025, valor integralmente classificado como reavaliação de ativos.

Esse resultado decorre, principalmente, da atualização patrimonial de ativos vinculados ao Fundo, em especial créditos e bens sujeitos a reavaliação contábil.

Nota 21 – Impacto nas contas de Outras Variações Patrimoniais

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 3.326.086.823,71 em 2025. Entre seus principais componentes destacam-se R\$ 1.011.268.291,08 de reversão de provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo, R\$ 47.840.147,52 de compensação financeira entre RGPS e RPPS, e R\$ 2.204.552.932,06 relativos a créditos para amortização do déficit atuarial.

As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 3.204.319.254,22 no conjunto das VPDs, sendo influenciadas sobretudo pela dinâmica atuarial do regime, pagamento de benefícios e demais reconhecimentos patrimoniais do exercício.

7. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário**Nota 22 – Execução Orçamentária da Receita**

Com base nos demonstrativos enviados, o total da receita orçamentária realizada em 2025 foi de R\$ 779.775.724,58, sendo R\$ 237.645.774,89 de receitas correntes e R\$ 542.129.949,69 de receitas correntes intraorçamentárias.

Dentro das receitas correntes, destacaram-se R\$ 155.012.185,17 em contribuições sociais, R\$ 34.793.442,20 em receita patrimonial e R\$ 47.840.147,52 em outras receitas correntes. Nas receitas intraorçamentárias, sobressaíram R\$ 404.335.950,83 em contribuições sociais intraorçamentárias e R\$ 400.525,75 em exploração do patrimônio imobiliário.

Nota 23 – Movimentação dos Créditos

A despesa orçamentária empenhada em 2025 totalizou R\$ 623.165.519,77, integralmente relacionada ao custeio previdenciário e às obrigações do regime. Não houve registro de transferências financeiras concedidas.

A execução orçamentária evidenciou predominância das despesas correntes, especialmente com pagamento de benefícios previdenciários, compensações entre regimes e taxa de administração do órgão gerenciador.

Nota 24 – Resultado Orçamentário e Financeiro

A receita orçamentária realizada em 2025 foi de R\$ 779.775.724,58, enquanto a despesa orçamentária empenhada totalizou R\$ 623.165.519,77, resultando em superávit orçamentário de R\$ 156.610.204,81.

	2025	AV (%)	2023	AV (%)	AH (%)
Receitas correntes - realizadas (1)	779.775.724,58	100,00%	686.655.590,51	100,00%	13,56%
Receitas de capital - realizadas (2)	0	0,00%	0	0,00%	
TOTAL DAS RECEITAS REALIZADAS (3=1+2)	779.775.724,58	100,00%	686.655.590,51	100,00%	13,56%
Despesas correntes - empenhada (4)	623.165.519,77	79,92%	578.262.987,67	84,21%	7,77%
Despesas de capital - empenhada (5)	0	0,00%	0	0,00%	
TOTAL DAS DESPESAS (6=4+5)	623.165.519,77	79,92%	578.262.987,67	84,21%	7,77%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO PERÍODO (7=3-6)	156.610.204,81	20,08%	108.392.602,84	15,79%	44,48%
Interferências financeiras recebidas (8)	0	0,00%	0	0,00%	
Interferências financeiras concedidas (9)	0	0,00%	0	0,00%	
RESULTADO DAS INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS (10=8-9)	0	0,00%	0	0,00%	
RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (11=7+10)	156.610.204,81	20,08%	108.392.602,84	15,79%	44,48%
Cancelamento de restos a pagar processados (12)	0	0,00%	0	0,00%	
Cancelamento de restos a pagar não processados (13)	243.088,89	0,03%	1.645,95	0,00%	14668,91%
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS (14=12+13)	156.853.293,70	20,12%	1.645,95	0,00%	9529551,19%
Inscrição/baixa de realizável por canc., cisão, fusão ou extinção (15)	0	0,00%	0	0,00%	
Despesas não empenhadas (16)	0	0,00%	0	0,00%	
Estornos de despesas não empenhadas (17)	0	0,00%	0	0,00%	
Apropriação de despesas não empenhadas (18)	0	0,00%	0	0,00%	
RESULTADO AJUSTADO (19=11+14+15-16+17+18)	156.853.293,70	20,12%	108.394.248,79	15,79%	44,71%
Superávit / déficit do exercício anterior (20)	211.367.148,12	27,11%	102.972.899,33	15,00%	105,26%
Saldo do ativo realizável (21)	2187,41	0,00%	0	0,00%	
RESULTADO FINANCEIRO ACUMULADO (22=19+20-21)	368.218.254,41	47,22%	211.367.148,12	30,78%	74,21%

Tabela 11: Resultado Orçamentário e Financeiro

No campo financeiro, o fundo encerrou o exercício com saldo em espécie para o exercício seguinte de R\$ 368.218.254,41 contra R\$ 211.367.148,12 no exercício anterior.

Nota 25 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, havia R\$ 3.006.069,86 inscritos em 31/12/2024. No exercício de 2025, R\$ 2.762.980,97 foram liquidados e pagos, R\$ 243.088,89 foram cancelados e não restou saldo ao final do período.

Em relação aos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, havia R\$ 331.326,79 inscritos, integralmente pagos no exercício, sem cancelamentos e sem saldo remanescente.

Nota 26 – Considerações Finais

A execução orçamentária e financeira de 2025 demonstra manutenção de resultado positivo, com crescimento das disponibilidades financeiras e do superávit patrimonial. Ao final do exercício, o superávit financeiro por fonte totalizou R\$ 368.220.441,82.

8. Notas Explicativas do Balanço Financeiro e dos Fluxos de Caixa

Nota 27 – Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação dos ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários do exercício. Já a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite avaliar a geração líquida de caixa das atividades operacionais do regime previdenciário.

Nota 28 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 153.985.521,07 na Demonstração dos Fluxos de Caixa. No Balanço Financeiro, esse desempenho é refletido pelo aumento do saldo em espécie de R\$ 216.296.708,38 para R\$ 370.282.229,45.

Especificação	31/12/2024	31/12/2023	AH %
Receita Orçamentária	779.775.724,58	686.655.590,51	13,56%
Despesa Orçamentária	625.846.848,97	575.301.833,40	8,79%
Subtotal	153.928.875,61	111.353.757,11	38,23%
Transferências Financeiras Recebidas		0	
Transferências Financeiras Concedidas		0	
Subtotal		0	
Recebimentos Extraorçamentários	173.778.063,81	160.495.810,78	8,28%
Pagamentos Extraorçamentários	173.721.418,35	160.511.588,12	8,23%
Subtotal	56.645,46	-15.777,34	-459,03%
Resultado Financeiro do Exercício:	153.985.521,07	111.337.979,77	38,30%

Tabela 18: Resultado Financeiro do Exercício

Nota 29 – Receita Orçamentária

A receita orçamentária arrecadada em 2025 foi de R\$ 779.775.724,58. Sua composição principal compreendeu contribuições sociais, receitas patrimoniais de aplicações financeiras, compensação financeira entre regimes previdenciários e receitas intraorçamentárias ligadas às contribuições patronais e ao financiamento do déficit atuarial.

Nota 30 – Despesa Orçamentária

A despesa orçamentária totalizou R\$ 623.165.519,77 em 2025, sendo composta majoritariamente pelo pagamento de benefícios previdenciários, compensações entre regimes e repasse da taxa de administração ao órgão gerenciador.

Nota 31 – Transferências Financeiras

No exercício de 2025 não houve transferências financeiras recebidas nem concedidas.

Nota 32 – Quadro das Disponibilidades

O saldo das disponibilidades financeiras foi agrupado de acordo com as seguintes rubricas contábeis:

Contas Contábeis	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AV%	AH%
Disponibilidades	370.280.042,04	100,00%	216.296.708,38	100,00%	71,19%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.712,83	0,01%	5.915,14	0,00%	267,07%
Banco Conta Movimento – Plano Previdenciário	21.712,83	0,01%	5.915,14	0,00%	267,07%
Investimentos e Aplicações Temporárias	370.258.329,21	99,99%	216.290.793,24	100,00%	71,19%
Títulos Públicos	251.230.850,30	67,85%	96.410.759,30	44,57%	160,58%
Fundos de Investimentos – Tesouro Nacional	83.655.331,84	22,59%	104.919.034,13	48,51%	-20,27%
Ativos Financeiros de Renda Fixa	30.722.240,07	8,30%	10.101.120,66	4,67%	204,15%
Aplicações em Fundos do Segmento Imobiliário	4.649.907,00	1,26%	4.859.879,15	2,25%	-4,32%

Tabela 19: Quadro das Disponibilidades

Oportuno destacar ainda que para o saldo que no saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa o saldo do Balanço Financeiro se resume em R\$ 370.280.042,04 sendo a diferença relacionada aos lançamentos contábeis necessários para cumprimento da Nota Técnica nº 35/2025 (Nota 01), conforme cálculo abaixo:

Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa (Balanço Financeiro): R\$ 370.280.042,04
 Atributo Permanente: R\$ 3.456.739,75
 Saldo do Quadro das Disponibilidade: R\$ 373.736.781,79

Nota 33 – Enquadramento das Aplicações Financeiras do RPPS

O enquadramento das aplicações financeiras do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da CAAPSML, no exercício de 2025, foi realizado em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Política de Investimentos aprovada para o exercício e as diretrizes estabelecidas pelo Estudo de Asset Liability Management (ALM).

A análise de aderência, acompanhamento e monitoramento das aplicações financeiras foi formalizada por meio do Relatório de Acompanhamento das Estratégias de Carteira – Exercício de 2025, elaborado pelo Comitê de Investimentos da CAAPSML, documento que evidencia, de forma técnica e institucional, a compatibilidade das decisões de alocação com o cenário econômico, os limites normativos e os princípios de segurança, liquidez e rentabilidade dos recursos previdenciários.

Conforme demonstrado no referido relatório, a carteira de investimentos apresentou plena conformidade com os limites legais e normativos aplicáveis aos RPPS, com predominância expressiva em ativos de renda fixa, os quais representaram aproximadamente 98,78% dos recursos investidos ao final do exercício, evidenciando a adoção de estratégia conservadora e alinhada à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial.

A composição da carteira demonstrou elevada concentração em títulos públicos federais e instrumentos de renda fixa de baixo risco de crédito, assegurando previsibilidade de retorno, adequada liquidez e compatibilidade com o fluxo de pagamento de benefícios previdenciários.

Adicionalmente, o relatório destaca que as estratégias de investimento foram conduzidas com base em decisões técnicas, avaliações periódicas de desempenho e monitoramento contínuo dos riscos, com registros formais em atas e observância às boas práticas de governança, em consonância com os requisitos do Programa Pró-Gestão RPPS.

No exercício de 2025, a carteira consolidada de investimentos da entidade apresentou rentabilidade anual de 12,67%, superando a meta atuarial estabelecida (INPC + 5,06% ao ano), evidenciando a eficiência da alocação dos recursos e o adequado balanceamento entre risco e retorno.

No que se refere a eventuais desenquadramentos pontuais, estes foram objeto de acompanhamento contínuo pelo Comitê de Investimentos, com adoção das medidas cabíveis de monitoramento, reenquadramento ou mitigação de riscos, conforme a natureza dos ativos e as condições de mercado, em consonância com os normativos aplicáveis.

Destaca-se, ainda, a participação residual do Fundo Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário, correspondente a aproximadamente 1,22% da carteira, ativo que se encontra em processo de liquidação e vem sendo acompanhado de forma contínua pela entidade, com adoção de diligências voltadas à mitigação de riscos e à recuperação de valores.

Dessa forma, conclui-se que as aplicações financeiras do RPPS, no exercício de 2025, mantiveram-se adequadamente enquadradas nos limites e condições estabelecidos pela legislação vigente, refletindo uma gestão pautada na prudência, na responsabilidade fiscal, na transparência e na busca pelo equilíbrio financeiro e atuarial do regime previdenciário.

Por fim apresentamos relatório da carteira consolidada de investimentos base Dezembro/2025.

Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS			243.415.766,54	63,94%	7º I a

CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	7.141.439,84	1,88%	7º I b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	414.448,73	0,11%	7º I b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.149.659,77	1,35%	7º I b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	3.894.438,64	1,02%	7º I b
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF REN...	D+0	Não há	19.702.951,79	5,18%	7º I b
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	41.276,52	0,01%	7º III a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	18.194.611,86	4,78%	7º III a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	173.717,99	0,05%	7º III a
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	47.149.141,96	12,39%	7º III a
ITAÚ PP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO P...	D+0	Não há	38.349,66	0,01%	7º III a
LETRA FINANCEIRA ITAU UNIBANCO	S/Info	Não se aplica	16.805.495,23	4,41%	7º IV
LF ITAÚ UNIBANCO - IPCA + 8,93% - VECTO: 22/07/2...	D+0	22/07/2027	13.916.744,84	3,66%	7º IV
OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I RESP LIML...	Não se ...	Não se aplica	4.649.907,00	1,22%	11º
Total					380.687.950,37

Nota 34 – Considerações Finais

A análise conjunta do Balanço Financeiro, da Demonstração das Variações Patrimoniais, do Balanço Orçamentário e do Balanço Patrimonial evidencia que, em 2025, a CAAPSML apresentou melhora relevante em sua posição patrimonial e financeira, com aumento do superávit financeiro de 74,21%. Esse desempenho decorre do plano de equacionamento para cobertura do déficit atuarial.

Nota 35 – Encerramento

As demonstrações contábeis do Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina foram elaboradas com base nos registros extraídos do sistema contábil oficial da entidade, refletindo os atos e fatos orçamentários, financeiros e patrimoniais do exercício de 2025. A responsabilidade pela documentação de origem e pela integridade das informações permanece com os setores competentes da entidade, cabendo ao profissional contábil a evidenciação técnica dos registros efetivamente realizados.

Londrina, 31 de dezembro de 2025

Luiz Nicacio
Superintendente

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Contador CRC PR: 074248/O-4

FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA
CNPJ nº 12.674.736/0001-24

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

APRESENTAÇÃO

O Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina foi criado em 15 de dezembro de 1992, por meio da Lei Municipal nº 5.268, posteriormente alterada pela Lei Municipal nº 11.348, de 25 de outubro de 2011. O plano de assistência à saúde do servidor público do Município de Londrina possuía caráter optativo, formalizado mediante contrato, com o objetivo de proporcionar aos segurados e seus dependentes, mediante contribuição, assistência médica e hospitalar, inclusive quando decorrente de acidente. A assistência era prestada por meio de rede credenciada, assegurando liberdade de escolha ao segurado.

A partir do exercício de 2022, no que tange à gestão do Plano de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais, em decorrência do remanejamento das cotas patronais estabelecido pela Lei Municipal nº 13.192/2020, foram necessárias avaliações e providências com vistas à alteração do modelo de prestação dos serviços de saúde, uma vez que o plano passou a apresentar desequilíbrio financeiro. Para tanto, ao final do exercício de 2021 foi publicada a Portaria nº 76, de 13 de abril de 2021, instituindo comissão técnica para análise e elaboração de propostas destinadas ao equacionamento do plano. Com base no relatório final da referida comissão, a Superintendência da CAAPSML e a Administração Municipal deliberaram pelo credenciamento de operadoras de planos de saúde, com o objetivo de assegurar a continuidade da assistência médica aos segurados. Nesse sentido, em 19 de novembro de 2021 foi publicado o Edital Administrativo nº 026/2021, visando o credenciamento de operadoras devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aptas a ofertar planos na modalidade individual ou familiar, com cobertura local ou regional.

Durante o exercício de 2022, ocorreu a migração dos beneficiários para operadoras credenciadas de sua livre escolha. Ademais, com a aprovação da Resolução nº 05/2022 pelo Conselho Administrativo da CAAPSML, restou estabelecido que, a partir de 01/04/2022, os serviços de assistência médica, ambulatorial, hospitalar, fisioterápica, psicológica e correlatos passariam a ser prestados exclusivamente por meio das operadoras credenciadas. Em decorrência dessa reestruturação, houve redução significativa dos valores empenhados pelo Fundo com assistência direta à saúde, tendo em vista que a prestação dos serviços passou a ser realizada pelas operadoras credenciadas, reduzindo substancialmente a demanda operacional da entidade.

Diante desse contexto, o Fundo de Assistência à Saúde apresenta as Demonstrações Contábeis (DC's) que integram a Prestação de Contas Anual (PCA) do exercício de 2025. As DC's contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializadas nos seguintes demonstrativos:

1. Balanço Patrimonial
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro (Extraído do Sistema Equiplano e Conforme MCASP 11ª Edição)
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema Equiplano e refletem a execução orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, sendo complementadas pelas respectivas Notas Explicativas.

Destaca-se que permanece vigente a Lei Municipal nº 13.717, de 21 de dezembro de 2023, a qual, em seu artigo 12 e respectivos parágrafos, limita a continuidade da entidade até a extinção integral de suas obrigações, cabendo o encerramento do Fundo ser formalizado mediante decreto municipal. A referida legislação também estabelece a transferência dos superávits financeiros ao Fundo de Previdência, conforme disposto na Lei Municipal nº 13.469/2022. Nesse sentido, registra-se que no exercício de 2024 foi realizada transferência financeira relevante ao Fundo de Previdência, impactando significativamente os resultados daquele exercício.

No exercício de 2025, as receitas orçamentárias realizadas totalizaram aproximadamente R\$ 747 mil, apresentando redução em relação ao exercício anterior. As despesas orçamentárias, por sua vez, permaneceram em patamar reduzido, totalizando cerca de R\$ 151 mil, evidenciando a continuidade do novo modelo assistencial com baixa execução direta pelo Fundo.

O resultado patrimonial apurado no exercício de 2025 foi superavitário em aproximadamente R\$ 535 mil, representando uma reversão significativa em relação ao exercício de 2024, que havia sido impactado por evento extraordinário decorrente da transferência de recursos ao Fundo de Previdência. Tal resultado reflete a estabilização das operações do Fundo após a reestruturação implementada.

O Patrimônio Líquido atingiu aproximadamente R\$ 2,09 milhões ao final de 2025, demonstrando recuperação em relação ao exercício anterior. No aspecto financeiro, o Fundo apresentou saldo de aproximadamente R\$ 1,49 milhão em caixa e equivalentes, evidenciando geração positiva de caixa no período.

Dessa forma, as demonstrações contábeis de 2025 refletem a consolidação do processo de reestruturação do modelo assistencial, com redução da execução direta de despesas, manutenção do equilíbrio financeiro e continuidade das obrigações remanescentes, em consonância com o processo de extinção gradual da entidade.

Na sequência, serão apresentadas as demonstrações contábeis do Fundo de Assistência à Saúde, relativas ao exercício de 2025, bem como o detalhamento de seus principais itens e informações relevantes por meio das Notas Explicativas.

Londrina, 31 de dezembro de 2025.

Luiz Nicacio
Superintendente

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Contador CRC PR: 074248/O-4

FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA
CNPJ Nº 12.674.736/0001-24

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL 2024 - QUADRO PRINCIPAL – ANEXO 14

ATIVO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	1	3.604.243,22	3.228.817,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.499.879,65	901.259,24
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional		1.499.879,65	901.259,24
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		2.104.363,57	2.327.558,24
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo		2.104.363,57	2.327.558,24
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
Títulos e Valores Imobiliários		0,00	0,00
(-) Ajuste de Perdas de Investimentos e Aplicações Temporárias		0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		4.838,32	19.851,04
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo		0,00	0,00
IMOBILIZADO	2	4.838,32	19.851,04
Bens Móveis		9.811,19	48.026,58
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas		(4.972,87)	(28.175,54)
TOTAL DO ATIVO		3.609.081,54	3.248.668,52

PASSIVO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE	3	8.863,18	8.696,57
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		0,00	0,00
Encargos Sociais a Pagar		0,00	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	3	8.863,18	7.178,11
Fornecedores e Contas a Pagar Nacional a Curto Prazo		8.863,18	7.178,11
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União		0,00	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	4	0,00	1.518,46
Valores Restituíveis		0,00	1.518,46
Outras Obrigações a Curto Prazo		0,00	0,00
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	5	1.509.908,30	1.685.633,28
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIA A PAGAR A LONGO PRAZO		1.509.908,30	1.685.633,28
Benefícios Assistenciais a Pagar		1.509.908,30	1.685.633,28
TOTAL DO PASSIVO		1.518.771,48	1.694.329,85

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
RESULTADOS ACUMULADOS	9	2.090.310,06	1.554.338,67
Resultado do Exercício	9	535.971,39	(12.735.720,88)
Resultados de Exercícios Anteriores	10	1.554.338,67	14.290.059,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	11	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7	2.090.310,06	1.554.338,67
TOTAL (PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO)		3.609.081,54	3.248.668,52

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
ATIVO (I)			
Ativo Financeiro		1.499.879,65	901.259,24
Ativo Permanente		2.109.201,89	2.347.409,28
TOTAL DO ATIVO		3.609.081,54	3.248.668,52
PASSIVO (II)			
Passivo Financeiro*		4.260,80	12.946,13
Passivo Permanente		1.518.771,48	1.692.811,39
TOTAL DO PASSIVO		1.523.032,28	1.705.757,52
SALDO PATRIMONIAL (I - II)	12	2.086.049,26	1.542.911,00

*Passivo Financeiro: Inclui Restos a Pagar Não Processados

Quadro das Contas de Controle – Compensação

Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber		0,00	0,00
Direitos Contratuais a Executar		0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		0,00	0,00
TOTAL	13	0,00	0,00
Saldo dos Atos Potenciais Passivo			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		0,00	0,00
Obrigações Conveniados e outros Instrumentos Congêneres a Liberar		0,00	0,00
Obrigações Contratuais a Executar		0,00	67.823.664,30

Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		0,00	0,00
TOTAL	13	0,00	67.823.664,30

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

ORIGEM DOS RECURSOS	NE	2025	2024
069 Receitas Intraorçamentárias - P. 869/05 STN		79.102,63	70.887,14
80 Recursos Próprios - Administração Indireta		1.416.516,22	817.425,97
94 Retenções em Caráter Consignatário		0,00	0,00
8080 - Recursos Próprios - Administração Indireta		0,00	0,00
TOTAL	14	1.495.618,85	888.313,11

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		1.629.040,37	1.182.508,55
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
Impostos		0,00	0,00
Taxas		0,00	0,00
Contribuições de Melhorias		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	16	0,00	1.365,40
Contribuições Sociais		0,00	1.365,40
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		0,00	0,00
Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	16	54.022,26	7.627,93
Venda de Mercadorias		0,00	0,00
Venda de Produtos		0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		54.022,26	7.627,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	17	221.582,45	496.394,71
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		61.255,83	194.202,13
Variações Monetárias e Cambiais		0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos		0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		160.326,62	302.192,58
Outras Variações Patrimoniais Aumentativa - Financeiras		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	18	0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais		0,00	0,00
Transferências Inter Governamentais		0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas		0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências do Exterior		0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada		0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		0,00	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	19	249.366,94	234.536,90
Reavaliação de Ativos		249.366,94	234.539,90
Ganhos com Alienação		0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos		0,00	0,00
Reversão de Redução a Valor Recuperável		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	20	1.104.068,72	442.583,61
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações		0,00	0,00
Subvenções econômica		0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajuste de Perdas		0,00	0,00
Diversa Variações Patrimoniais Aumentativas		1.104.068,72	442.583,61
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		1.093.068,98	13.918.229,43
PESSOAL E ENCARGOS	16	0,00	0,00
Remuneração a Pessoal		0,00	0,00
Encargos Patronais		0,00	0,00
Benefício a Pessoal		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		0,00	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas		0,00	0,00
Pensões		0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuadas		0,00	0,00
Benefícios Eventuais		0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda		0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		0,00	0,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	16	91.190,10	125.360,52
Uso de Materiais de Consumo		0,00	0,00
Serviços		89.734,58	123.360,52
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.455,52	1.587,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	17	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		0,00	0,00
Variações Cambiais		0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	18	642,35	12.784.252,92
Transferências Intragovernamentais		642,35	12.784.252,92
Transferências Inter Governamentais		0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas		0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências ao Exterior		0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		0,00	0,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	19	13.293,14	0,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas		9.167,16	0,00
Perdas com Alienação		0,00	0,00
Perdas Involuntárias		0,00	0,00
Incorporação de Passivos		0,00	0,00
Desincorporação de Ativos		4.125,98	0,00
TRIBUTÁRIAS	16	6.465,65	9.806,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias		0,00	0,00
Contribuições		6.465,65	9.806,23
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas - CMV		0,00	0,00
Custo dos Produtos Vendidos - CPV		0,00	0,00
Custos dos Serviços Prestado - CSP		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20	981.477,74	998.809,76
Premiações		0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações		0,00	0,00
Incentivos		0,00	0,00
Subvenções Econômicas		0,00	0,00
Participações e Contribuições		0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões		0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		981.477,74	998.809,76
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15	535.971,39	(12.735.720,88)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrentes da execução orçamentária)

CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO		0,00	0,00

Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		0,00	11.427,67	726,45	726,45	10.701,22	0,00
Despesas Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l	24	0,00	11.427,67	726,45	726,45	10.701,22	0,00

Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
		(a)	(b)	(c)	(d)	(f)=(a+b-c-e)
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l	24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Receita Orçamentária (I)	28	747.788,03	1.031.469,99
Ordinária	28	747.788,03	1.031.469,99
Vinculada		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)		0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)		4.260,80	11.427,67
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)		901.259,24	12.842.699,12
Caixa e Equivalente de Caixa		901.259,24	12.842.699,12
Realizável		0,00	0,00
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		1.653.308,07	13.885.596,78
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Despesa Orçamentária (VI)	29	151.183,51	198.850,72
Ordinária		151.183,51	198.850,72
Vinculada		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	30	0,00	12.784.252,92
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		2.244,91	1.233,90
Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)		1.499.879,65	901.259,24
Caixa e Equivalente de Caixa		1.499.879,65	901.259,24
Realizável		0,00	0,00
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		1.653.308,07	13.885.596,78

FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA			
BALANÇO FINANCEIRO - CONFORME MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO - 11ª EDIÇÃO			
INGRESSOS	Exercício: 2025		
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		747.788,03	1.031.469,99
Recursos Não Vinculados		747.788,03	1.031.469,99
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)			
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras			
Desbloqueios de Valores em Caixa			
Recebimentos Extraorçamentários (IV)		4.260,80	11.427,67
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		4.260,80	11.427,67
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Extraorçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (V)		901.259,24	12.842.699,12
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)		901.259,24	12.842.699,12
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)		1.653.308,07	13.885.596,78
DISPÊNDIOS	Exercício: 2025		
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VII)		151.183,51	198.850,72
Recursos Não Vinculados		151.183,51	198.850,72
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			
Transferências Financeiras Concedidas (VIII)			12.784.252,92
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			12.784.252,92
Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			
Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)			
Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras			
Bloqueios de Valores em Caixa			
Pagamentos Extraorçamentários (X)		2.244,91	1.233,90
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		726,45	1.233,90
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.518,46	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (XI)		1.499.879,65	901.259,24
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)		1.499.879,65	901.259,24
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)		1.653.308,07	13.885.596,78

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	NE	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DAS OPERAÇÕES		2025	2024
INGRESSOS	28	747.788,03	1.031.469,99
RECEITAS DERIVADAS		0,00	1.365,40
Receita Tributária		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	1.365,40
Outras Receitas Derivadas		0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS		747.788,03	1.030.104,59
Receita Patrimonial		160.326,62	302.192,58
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		548.510,31	640.834,89
Outras Receitas Originárias		38.951,10	87.077,12
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	29	149.167,62	12.972.909,87
PESSOAL E OUTRAS DESP. CORRENT. POR FUNÇÃO		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS		149.167,62	12.972.909,87
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		147.649,16	188.656,95
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	12.784.252,92
Pagamentos Extraorçamentários		1.518,46	0,00
Outros Desembolsos		0,00	0,00
Perdas de Investimentos e Aplicações		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DAS OPERAÇÕES	27	598.620,41	(11.941.439,88)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	2024
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamento Concedidos	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVID. DE INVESTIMENTO	0,00	0,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO	2025	2024
INGRESSOS	0,00	0,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	2025	2024
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	598.620,41	(11.941.439,88)
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	901.259,24	12.842.699,12
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.499.879,65	901.259,24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**4. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis****c) Informações Gerais**

O Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina, devidamente inscrito no CNPJ nº 12.674.736/0001-24, localizado na Avenida Duque de Caxias - nº 333 - Jardim Igapó - Londrina, Paraná - CEP 86015-000.

d) Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis do Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina, foram preparadas utilizando-se as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 9ª edição, e a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) válido para 2023, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis às finanças públicas. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da entidade e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante do exercício de 2024.

Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição do patrimônio público da Entidade, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxo de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira. As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas NBCASP, NO PCASP e no MCASP. Desta forma as demonstrações são compostas por: (I) Balanço Patrimonial (BP); (II) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); (III) Balanço Orçamentário (BO); (IV) Balanço Financeiro (BF); (V) e Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). De acordo com as premissas do modelo PCASP, As Demonstrações Contábeis apresentam as seguintes particularidades, fruto das características dos procedimentos adotados no Município.

I) A não apresentação do quadro de Variação Patrimonial Qualitativa, um dos anexos da DVP, mesmo sendo de evidenciação facultativa no modelo PCASP; não há um consenso sobre as informações que devem ser evidenciadas no quadro; e a informação sobre a execução de despesas orçamentárias que causam variações qualitativas no patrimônio do Município está disponível no Balanço Orçamentário (BO) e seus quadros anexos;

II) O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme artigo 1º e segundo do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986) exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Desta forma, no Balanço Financeiro (BF) os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalente de Caixa;

III) Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) são apresentados os fluxos de caixa extra orçamentários, considerando que, devido ao princípio de unidade de caixa, existem recursos extras orçamentários que transitam na conta única;

IV) Ainda em relação a conta única, as suas utilizações, em função de arrecadação de receitas e dos demais usos legalmente autorizados, por entidade não integrante do OFSS, podem implicar em saldo residual nas transferências recebidas e concedidas que são evidenciadas tanto no Balanço Financeiro, quanto na Demonstração dos Fluxos de Caixa;

V) A apresentação dos saldos utilizados para a abertura de créditos adicionais no Balanço Orçamentário (BO) descreve3 os ajustes que impactariam a previsão da receita da despesa orçamentária.

5. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da Autarquia, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Caixa ou Equivalente de Caixa

Incluem a conta única e demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Depósitos Restituíveis

Em atendimento ao princípio da unidade de caixa ou unidade de tesouraria, conforme determina o art. 56 da Lei nº 4.320, de 1964, a seguir transcrito:

“Art. 56. O recolhimento de todas as receitas far-se-á em estrita observância ao princípio de unidade de tesouraria, vedada qualquer fragmentação para criação de caixas especiais.”

Observa-se que o princípio de unidade de caixa estabelece que todos os ingressos e dispêndios do Município sejam controlados em único grupo que representará o Caixa da Entidade. No modelo PCASP, isto ocorre mediante o uso do grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, no Ativo Circulante. Neste sentido, os depósitos restituíveis que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias, visto que em momento posterior os valores serão devolvidos aos respectivos depositantes, estão contabilizados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados com a autarquia. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis, inclusive a constituição de ajuste para perdas

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo:

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, os valores são avaliados e mensurados pelo valor de mercado e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

f) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Autarquia obedecem ao regime de competência e são evidenciados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, e dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das Demonstrações Contábeis.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quanto a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e possível tendo estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. O registro contábil das provisões é referente a despesas com pessoal a pagar quanto licença prêmio e férias.

h) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas DCASP, sendo registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas, quando relevantes. Contudo os mecanismos de controle ainda não estão totalmente aprimorados de forma que permita a completa contabilização dos ativos e passivos contingentes.

i) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível à apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro, conforme descrição abaixo:

i.1) Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuráveis confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a Autarquia, implica em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivo, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas específicas e às transferências concedidas que sigam a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre a VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

i.2) Resultado orçamentário: O regime orçamentário da entidade segue o descrito no Art. 35 da Lei 4320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro e as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

i.3) Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteram as disponibilidades da entidade. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em Função das particularidades da Autarquia, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6. Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis

A Conformidade Contábil das demonstrações contábeis visa assegurar a fidelidade e a conformidade dos dados, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções nos valores evidenciados. Foram detectadas as seguintes restrições contábeis:

a) Imobilizado

Os valores registrados no subgrupo do Ativo Imobilizado foram objeto de procedimentos de levantamento físico e avaliação patrimonial no exercício, por meio da realização de inventário, no qual se procedeu à reavaliação técnica dos bens e à identificação de itens não localizados. No âmbito desses trabalhos, foram adotadas as medidas administrativas cabíveis, incluindo o registro das baixas patrimoniais pertinentes, bem como o encaminhamento das informações aos órgãos competentes para apuração de eventuais responsabilidades, em conformidade com a legislação vigente.

Destaca-se que a entidade mantém a aplicação sistemática da depreciação dos bens móveis e imóveis desde o exercício de 2013, em observância às normas contábeis aplicadas ao setor público.

Dessa forma, as informações apresentadas neste grupo refletem os avanços promovidos na gestão e controle patrimonial, estando em processo de aprimoramento contínuo quanto à sua acurácia e completude, em consonância com os procedimentos estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

b) Passivos Contingentes

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), bem como com os procedimentos estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), observando-se, ainda, as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

No que se refere ao reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos e passivos, a entidade adota os critérios previstos nas normas vigentes, destacando-se que determinados saldos contábeis estão em processo de aprimoramento quanto à sua completude e acurácia, em decorrência de procedimentos administrativos em andamento.

Especificamente quanto aos passivos contingentes, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 06, a entidade realizou diligências junto à Procuradoria Geral do Município de Londrina (PGM), por meio do processo SEI nº 43.002969/2025-85, visando à identificação e avaliação das demandas judiciais em que figura como parte.

Em resposta, a PGM informou a inexistência, até o momento, de base de dados estruturada que permita a classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda, em razão do elevado volume de processos sob sua responsabilidade, estimado em aproximadamente 19 mil ações, bem como da necessidade de análise individualizada de cada demanda.

Não obstante, foi encaminhado relatório extraído do sistema SIP-Jurídico contendo as ações judiciais em que a entidade figura no polo passivo, totalizando o montante de R\$ 46.099.829,32, classificadas na situação "em andamento".

Diante da ausência de avaliação quanto à probabilidade de perda, os referidos valores foram registrados como atos potenciais, em conformidade com as orientações do MCASP, não sendo reconhecidos contabilmente como passivo até que estejam presentes os critérios de reconhecimento estabelecidos nas normas aplicáveis.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, considerando as limitações informacionais atualmente existentes e os esforços institucionais em curso para o aprimoramento dos controles e da evidência contábil.

7. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 01 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante contempla os saldos de caixa e equivalentes de caixa, bem como os demais créditos e valores a curto prazo. Em 31/12/2025, o Ativo Circulante totalizou R\$ 3.604.243,22, ante R\$ 3.228.817,48 em 2024, representando aumento de 11,63%. O principal destaque foi a elevação do saldo de caixa e equivalentes de caixa, que passou de R\$ 901.259,24 para R\$ 1.499.879,65, enquanto os demais créditos a curto prazo reduziram de R\$ 2.327.558,24 para R\$ 2.104.363,57.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV %	AH %
Ativo Circulante	3.604.243,22	100,00%	3.228.817,48	100,00%	11,63%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.499.879,65	41,61%	901.259,24	27,91%	66,42%
Banco Conta Movimento	0	0,00%	93,83	0,00%	-100,00%
Fundo de Aplicações Financeiras	1.499.879,65	41,61%	901.165,41	27,91%	66,44%
Outros Créditos a Receber	2.104.363,57	58,39%	2.327.558,24	72,09%	-9,59%
Outros Créditos a Receber à Curto Prazo	2.104.363,57	58,39%	2.327.558,24	72,09%	-9,59%

Tabela 1 – Ativo Circulante – Em Moeda Nacional

No exercício de 2025, o grupo de caixa e equivalentes de caixa representou aproximadamente 41,61% do Ativo Circulante, enquanto os demais créditos a curto prazo corresponderam a 58,39%. Em comparação com 2024, observa-se recomposição das disponibilidades financeiras do Fundo, em sentido oposto ao forte impacto ocorrido no exercício anterior.

O valor de R\$ 2.104.363,57 registrado em outros créditos a receber a curto prazo refere-se ao reconhecimento de direitos a receber vinculados ao Plano de Assistência à Saúde, registrados na conta "Outras Receitas do Plano de Saúde", permanecendo em processo de cobrança.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante, composto integralmente pelo Imobilizado, totalizou R\$ 4.838,32 em 31/12/2025, contra R\$ 19.851,04 em 2024, representando redução de 75,63%. A variação decorre da baixa expressiva no saldo líquido dos bens móveis e da alteração correspondente na depreciação acumulada.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	2024	AH %
IMOBILIZADO	4.838,32	19.851,04	-75,63%
Bens Móveis	9.811,19	48.026,58	-79,57%
(-) Depreciação de Bens Móveis	-4.972,87	-28.175,54	-82,35%

Tabela 2 – Saldo do Imobilizado

Nota 02 – Imobilizado

Em 31/12/2025, o Imobilizado do Fundo apresentou saldo líquido de R\$ 4.838,32, composto por R\$ 9.811,19 em bens móveis e R\$ 4.972,87 em depreciação acumulada. Em 2024, o saldo líquido era de R\$ 19.851,04, com R\$ 48.026,58 em bens móveis e R\$ 28.175,54 em depreciação acumulada.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	2024	AH%
Bens Móveis	4.838,32	19.851,04	-75,63%
Máquina, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.326,83	25.356,31	-86,88%
Bens de Informática	5.638,46	14.760,00	-61,80%
Móveis e Utensílios	790,31	7.586,27	-89,58%
Materias Culturais, Educacionais e de Comunicação	6,13	206,1	-97,03%
Demais Bnes Móveis	49,46	117,9	-58,05%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-4.972,87	-28.175,54	-82,35%

Tabela 3 – Disposição do Imobilizado por Conta Contábil

Os bens móveis estão distribuídos entre máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas; bens de informática; móveis e utensílios; materiais culturais, educacionais e de comunicação; e demais bens móveis. Em 2025, os saldos por grupo foram os seguintes: máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, R\$ 3.326,83; bens de informática, R\$ 5.638,46; móveis e utensílios, R\$ 790,31; materiais culturais, educacionais e de comunicação, R\$ 6,13; e demais bens móveis, R\$ 49,46.

Observa-se que houve movimentação patrimonial no exercício, com redução expressiva do saldo bruto de bens móveis, o que indica baixas patrimoniais e/ou ajustes decorrentes de inventário e regularização cadastral.

Nota 03 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O Passivo Circulante totalizou R\$ 8.863,18 em 31/12/2025, contra R\$ 8.696,57 em 2024, representando acréscimo de 1,92%. Todo o saldo do Passivo Circulante está concentrado em fornecedores e contas a pagar a curto prazo que se refere a taxa de administração para pagamento a unidade gestora em janeiro de 2026.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Passivo Circulante	8.863,18	100,00%	8.696,57	100,00%	1,92%
Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	8.863,18	100,00%	7.178,11	82,54%	23,48%
Fornecedores Nacionais do Exercício	8.863,18	100,00%	7.178,11	82,54%	23,48%
Demais Obrigações a Curto Prazo	0,00	0,00%	1.518,46	17,46%	-100,00%
Valores Restituíveis	0,00	0,00%	1.518,46	17,46%	-100,00%

Tabela 4: Fornecedores e Contas a Pagar curto e longo prazo.

Nota 04 – Demais Obrigações a Pagar

Em 2025, não houve saldo final em valores restituíveis ou demais obrigações a curto prazo, ao passo que em 2024 havia registro de R\$ 1.518,46 em depósitos e cauções. Assim, o saldo dessas obrigações foi integralmente baixado no decorrer do exercício.

As movimentações do balancete demonstram que os valores restituíveis e outras obrigações de curto prazo foram liquidados ou regularizados ao longo de 2025, não restando saldo a evidenciar no encerramento do exercício.

Nota 05 – Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante registrou saldo de R\$ 1.509.908,30 em 31/12/2025, contra R\$ 1.685.633,28 em 2024, representando redução de 10,42%. Esse grupo é composto integralmente por benefícios assistenciais a pagar, classificados como precatórios de benefícios assistenciais em regime especial.

No detalhamento contábil, o saldo encontra-se distribuído entre precatórios vencidos e não pagos, no montante de R\$ 994.852,41, e precatórios não vencidos, no valor de R\$ 515.055,89. A redução do passivo de longo prazo indica que, em 2025, as baixas e pagamentos superaram as novas atualizações e inscrições reconhecidas no exercício.

Nota 06 – Passivos Contingentes

Precatórios e Sentenças Judiciais

No exercício de 2025 por meio do processo sei nº 43.002969/2025-85 foram realizados questionamentos junto a Procuradoria Geral do Município de Londrina (PGM) com vistas de identificar e atualizar as demandas judiciais tendo como parte a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, por meio do Despacho nº 5628/2025 se manifestou nos seguintes termos:

“Esta Procuradoria ainda não possui banco de dados ou possibilidade material para realizar levantamento acerca da existência de demandas judiciais em trâmite com probabilidade de perda provável e que possam resultar em obrigação de desembolso financeiro à entidade, sobretudo se considerado o grande volume de ações judiciais sob nossos cuidados (aproximadamente 19 mil, excetuando as execuções fiscais). Importante ressaltar que, não obstante tenha-se firmado contrato de licença de uso de software de gestão de processos, ainda não foi possível realizar tal análise, que demanda análise individual de cada ação, o que terá início em breve.

A título de contribuição, encaminha-se o relatório atualizado do SIP-Jurídico com as ações judiciais em que a CAAPSMML figura como polo passivo, bem como os valores das respectivas ações”.

O relatório encaminhado pelo jurídica reporta um total de R\$ 46.099.829,32 em ações com situação “em andamento”, sendo valor apresentado escriturado na entidade Caixa de Assistência Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Londrina.

Extinção da Entidade e Princípio da Continuidade:

O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. Contudo considerando as legislações sancionadas ao final de 2023, julgamos prudente evidenciar em nota explicativa o processo de extinção da entidade autorizado pela Lei Municipal nº 13.717/2023:

Art. 12. Fica mantido o registro do CNPJ do Fundo de Assistência à Saúde somente para fins financeiros, orçamentários e contábeis, até a extinção de todas as suas obrigações.

§ 1º Fica estabelecida a taxa de administração de até 12% sobre todas as receitas do Fundo de Assistência à Saúde, para fazer frente às despesas operacionais do órgão gerenciador, relacionadas as suas obrigações.

§ 2º O efetivo encerramento do Fundo de Assistência à Saúde será formalizado mediante decreto municipal.

§ 3º Os superávits financeiros apurados no Fundo de Assistência à Saúde serão transferidos para o Fundo de Previdência, como parte dos valores previstos no artigo 1º da Lei Municipal nº 13.469, de 26 de setembro de 2022, visando o equilíbrio atuarial, sendo que eventuais insuficiências financeiras serão custeadas com recursos do Tesouro Municipal.

§ 4º Para fins de atualização monetária, incidência de juros de mora e multa moratória dos créditos a receber referentes ao Plano de Assistência à Saúde CAAPSMML, aplicar-se-ão os mesmos índices e percentuais utilizados pelo sistema tributário municipal.

§ 5º Fica autorizada a gestão dos créditos a receber referentes ao Plano de Assistência à Saúde CAAPSMML pelo sistema tributário municipal.

§ 6º O Executivo Municipal e a CAAPSMML deverão realizar as medidas necessárias, após aprovação da Lei, para as transferências previstas no § 3º deste artigo

Com base na norma em vigor o Fundo de Assistência à Saúde fica mantido para fins financeiros, orçamentários e contábeis, tendo sua continuidade limitada até a extinção de todas as suas obrigações, cabendo o efetivo encerramento ser formalizado mediante decreto municipal, e ainda ser efetuada a transferência financeira dos superávits financeiros apurados no Fundo de Assistência à Saúde ao Fundo de Previdência.

Nota 07 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre os ativos e os passivos da entidade, evidenciando a situação patrimonial líquida ao final do exercício. Em 31/12/2025, o Patrimônio Líquido do Fundo totalizou R\$ 2.090.310,06, frente a R\$ 1.554.338,67 em 2024, o que representa acréscimo de 34,48%.

No patrimônio líquido, o resultado do exercício deve ser evidenciado de forma segregada em relação aos resultados acumulados de exercícios anteriores, em consonância com a Demonstração das Variações Patrimoniais.

Nota 08 – Resultado Líquido

O Patrimônio Líquido permaneceu positivo em 2025, alcançando R\$ 2.090.310,06. O resultado do exercício foi superavitário em R\$ 535.971,39, revertendo o déficit de R\$ 12.735.720,88 registrado em 2024. Já os resultados de exercícios anteriores passaram a totalizar R\$ 1.554.338,67, correspondendo ao saldo final do exercício anterior.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Patrimônio Líquido	2.090.310,06	100,00%	1.554.338,67	100,00%	34,48%
Resultado do Exercício	535.971,39	25,64%	-12.735.720,88	-819,37%	-104,21%
Resultado de Exercícios Anteriores	1.554.338,67	74,36%	14.290.059,55	919,37%	-89,12%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	0,00%	0	0,00%	

Tabela 6: Disposição do Resultado Líquido do Exercício

A melhora observada em 2025 decorre, principalmente, da ausência do evento extraordinário que impactou negativamente o resultado de 2024, relacionado à transferência financeira ao Fundo de Previdência.

Nota 09 – Resultado do Exercício

Ao confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas, verifica-se que o resultado patrimonial apurado em 31/12/2025 foi superavitário em R\$ 535.971,39. As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 1.629.040,37, enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 1.093.068,98. Em 2024, o resultado havia sido deficitário em R\$ 12.735.720,88.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	2024	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.629.040,37	1.182.508,55	37,76%
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.093.068,98	13.918.229,43	-92,15%
Resultado Patrimonial do Período	535.971,39	-12.735.720,88	-104,21%

Tabela 7: Apuração do Resultado Patrimonial do Período

Nota 10 – Resultados de Exercícios Anteriores

O saldo de Resultados de Exercícios Anteriores em 31/12/2025 foi de R\$ 1.554.338,67, correspondente ao Patrimônio Líquido final do exercício de 2024. A redução em comparação com 2024 decorre da absorção, no exercício anterior, do forte déficit patrimonial então apurado. Em 2025, esse saldo serve de base para a recomposição patrimonial evidenciada no encerramento do exercício.

Nota 11 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os demonstrativos patrimoniais de 2025 não evidenciam saldo específico de ajustes de exercícios anteriores no Patrimônio Líquido. Assim, não há registro a destacar nessa rubrica no encerramento do exercício.

Nota 12 – Saldo Patrimonial

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964, elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo), a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP, bem como as contas que representem passivos financeiros, mas que não apresentam passivos patrimoniais associados, como as contas da classe 6 “Crédito Empenhado a Liquidar” e “Restos a Pagar Não Processados a Liquidar. Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais.

DESCRIÇÃO	2025	2024	AH%
1. Ativo Financeiro	1.499.879,65	901.259,24	66,42%
2. Ativo Permanente	2.109.201,89	2.347.409,28	-10,15%
3. Passivo Financeiro	4.260,80	12.946,13	-67,09%
4. Passivo Permanente	1.518.771,48	1.692.811,39	-10,28%
5. Saldo Patrimonial	2.086.049,26	1.542.911,00	35,20%

Tabela 8: Composição Patrimonial do Exercício

Nota 13 – Contas de Compensação / Contas de Controle

Em 2025, não houve atos potenciais ativos registrados. Também não remanesceu saldo em atos potenciais passivos, ao passo que em 2024 havia registro de R\$ 67.823.664,30 em obrigações contratuais a executar. Assim, houve baixa integral desse grupo no exercício de 2025.

A ausência de saldo em 2025 indica encerramento, baixa ou regularização dos registros anteriormente mantidos em contas de controle vinculadas a contratos de credenciamento de prestadores de assistência à saúde. Como as operações do plano já haviam sido descontinuadas, a eliminação desse saldo é coerente com a redução progressiva da estrutura operacional do Fundo.

Nota 14 – Superávit/Déficit Financeiro Apurado por Fonte de Recursos

Corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O Superávit Financeiro do exercício anterior é fonte de recursos para abertura de créditos suplementares e especiais, devendo-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, de acordo com o art. 43 da Lei nº 4320/1964. É verificado um aumento de 68,37% no saldo total da fonte de recursos, justificada pela transferência do superávit financeiro para o Fundo de Previdência.

Fonte de Recursos	2025	AV%	2024	AV%	AH%
069 – Receitas Intra orçamentárias –P 869/05 STN	79.102,63	5,29%	70.887,14	7,98%	11,59%
080 – Recursos Próprios – Administração Indireta	1.416.516,22	94,71%	817.425,97	92,02%	73,29%
094 – Retenções em Caráter Consignatório		0,00%	0	0,00%	
8080 – Recursos Próprios – Administração Indireta		0,00%	0	0,00%	
Total da Fonte de Recursos	1.495.618,85	100,00%	888.313,11	100,00%	68,37%

Tabela 9: Resultado por fonte de Recursos

8. Notas Explicativas das Variações Patrimoniais

Nota 15 – Resultado das Variações Patrimoniais

O resultado do exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 535.971,39, em contraste com o resultado deficitário de R\$ 12.735.720,88 apurado em 2024. A reversão decorre, sobretudo, da redução expressiva das Variações Patrimoniais Diminutivas e da ausência de nova transferência financeira extraordinária ao Fundo de Previdência.

Nota 16 – Impacto dos resultados das atividades operacionais administrativas

Em 2025, as receitas próprias de manutenção podem ser representadas, de forma aproximada, pelas rubricas de exploração e venda de bens, serviços e direitos (R\$ 54.022,26) e contribuições sociais (R\$ 0,00), totalizando R\$ 54.022,26. As despesas próprias de manutenção, por sua vez, compreenderam principalmente uso de bens, serviços e consumo de capital fixo no montante de R\$ 91.190,10 e tributárias no valor de R\$ 6.465,65, totalizando R\$ 97.655,75. Dessa forma, o resultado operacional-administrativo foi deficitário em aproximadamente R\$ 43.633,49.

Comparativamente a 2024, houve melhora relevante no resultado operacional-administrativo, em razão do crescimento das receitas próprias e da redução das despesas de manutenção.

Nota 17 – Impacto nos resultados das contas de movimentação financeira

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras totalizaram R\$ 221.582,45 em 2025, frente a R\$ 496.394,71 em 2024. Não houve registro relevante de Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras no exercício. Assim, o resultado da movimentação financeira permaneceu positivo, embora com redução de aproximadamente 55,37% em relação ao exercício anterior.

Nota 18 – Impacto nos resultados das Variações das Transferências Recebidas e Concedidas

No exercício de 2025 não houve registro de transferências e delegações recebidas, tampouco de transferências financeiras concedidas com impacto patrimonial equivalente ao ocorrido em 2024. Essa ausência é um dos fatores centrais para a reversão do resultado patrimonial do exercício. Em 2024, a transferência financeira ao Fundo de Previdência havia impactado fortemente o resultado do período.

Nota 19 – Ganhos/Perdas com incorporação de Ativos

Em 2025, os ganhos com valorização e ganhos com ativos totalizaram R\$ 249.366,94, integralmente registrados como reavaliação de ativos, frente a R\$ 234.536,90 em 2024. O valor está relacionado à atualização dos créditos a receber do Fundo, com incidência de correção monetária, multa e juros, conforme a sistemática aplicável aos créditos do Plano de Assistência à Saúde.

Nota 20 – Impacto nos resultados das contas de Outras Variações Patrimoniais

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 1.104.068,72 em 2025, enquanto as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 981.477,74, resultando em efeito líquido positivo de aproximadamente R\$ 122.590,98. Em 2024, essas contas haviam produzido impacto líquido negativo.

O registro em Outras Variações Patrimoniais Diminutivas permanece associado, em essência, a fatos geradores diversos, incluindo atualizações de obrigações e pagamentos relacionados a decisões judiciais.

9. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 21 – Execução Orçamentária da Receita

A previsão inicial e atualizada da receita para o exercício de 2025 foi de R\$ 367.000,00, tendo sido arrecadado o montante de R\$ 747.788,03, o que representa excesso de arrecadação de R\$ 380.788,03 em relação à previsão atualizada. As principais receitas realizadas foram: receita patrimonial de R\$ 160.326,62, receita de serviços de R\$ 548.510,31 e outras receitas correntes de R\$ 38.951,10.

Nota 22 – Movimentação dos Créditos

A dotação inicial da despesa em 2025 foi de R\$ 367.000,00, atualizada para R\$ 417.000,00, com utilização de R\$ 50.000,00 de superávit financeiro de exercícios anteriores. As despesas empenhadas totalizaram R\$ 151.183,51, as liquidadas R\$ 146.922,71 e as pagas R\$ 146.922,71. Assim, foi executado cerca de 36,25% da dotação atualizada.

No demonstrativo de restos a pagar não processados, havia saldo inscrito de R\$ 11.427,67 do exercício anterior, dos quais R\$ 726,45 foram liquidados e pagos em 2025 e R\$ 10.701,22 foram cancelados. Não houve inscrição de restos a pagar não processados ao final do exercício.

Nota 23 – Resultado Orçamentário

Em 2025, a receita orçamentária realizada totalizou R\$ 747.788,03, enquanto a despesa orçamentária empenhada somou R\$ 151.183,51, resultando em superávit orçamentário de R\$ 596.604,52. Em relação a 2024, houve redução tanto da receita quanto da despesa, porém manteve-se resultado orçamentário positivo.

Diferentemente de 2024, não houve transferências financeiras concedidas ao Fundo de Previdência em 2025. Esse fator explica a melhora do resultado da execução orçamentária e financeira do período.

	2025	AV (%)	2024	AV (%)	AH (%)
Receitas correntes - realizadas (1)	747.788,03	100,00%	1.031.469,99	100,00%	-27,50%
Receitas de capital - realizadas (2)		0,00%	0	0,00%	
TOTAL DAS RECEITAS REALIZADAS (3=1+2)	747.788,03	100,00%	1.031.469,99	100,00%	-27,50%
Despesas correntes - empenhada (4)	151.183,51	20,22%	198.850,72	19,28%	-23,97%
Despesas de capital - empenhada (5)		0,00%	0	0,00%	
TOTAL DAS DESPESAS (6=4+5)	151.183,51	20,22%	198.850,72	19,28%	-23,97%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO PERÍODO (7=3-6)	596.604,52	79,78%	832.616,27	80,72%	-28,35%
Interferências financeiras recebidas (8)	0	0,00%	0	0,00%	
Interferências financeiras concedidas (9)	0,00	0,00%	12.784.252,92	1239,42%	-100,00%
RESULTADO DAS INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS (10=8-9)	0,00	0,00%	-12.784.252,92	-1239,42%	-100,00%
RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (11=7+10)	596.604,52	79,78%	-11.951.633,65	-1158,70%	-104,99%
Cancelamento de restos a pagar processados (12)	0	0,00%	0	0,00%	
Cancelamento de restos a pagar não processados (13)	10.701,22	1,43%	55.693,84	5,40%	-80,79%
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS (14=12+13)	10.701,22	1,43%	55.693,84	5,40%	-80,79%
Inscrição/baixa de realizável por canc., cisão, fusão ou extinção (15)	0	0,00%	0	0,00%	
Despesas não empenhadas (16)	0	0,00%	0	0,00%	
Estornos de despesas não empenhadas (17)	0	0,00%	0	0,00%	
Apropriação de despesas não empenhadas (18)	0	0,00%	0	0,00%	
RESULTADO AJUSTADO (19=11+14+15-16+17+18)	607.305,74	81,21%	-11.895.939,81	-1153,30%	-105,11%
Superávit / déficit do exercício anterior (20)	888.313,11	118,79%	12.784.252,92	1239,42%	-93,05%
Saldo do ativo realizável (21)		0,00%	0	0,00%	
RESULTADO FINANCEIRO ACUMULADO (22=19+20-21)	1.495.618,85	200,01%	888.313,11	86,12%	68,37%

Tabela 10: Resultado por fonte de Recursos

Nota 24 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar**Restos a Pagar Não Processados**

Do montante de R\$ 11.427,67 inscrito em restos a pagar não processados no exercício anterior, R\$ 726,45 foram liquidados e pagos e R\$ 10.701,22 foram cancelados em 2025. Ao final do exercício, não remanesceu saldo nessa categoria.

Restos a Pagar Processados

Os demonstrativos encaminhados não evidenciam saldo remanescente relevante de restos a pagar processados e não processados liquidados ao final do exercício.

Nota 25 – Considerações Finais

O superávit financeiro apurado por fonte de recursos totalizou R\$ 1.495.618,85 em 2025, demonstrando recuperação em relação a 2024, quando o saldo havia sido fortemente reduzido em razão da transferência financeira ao Fundo de Previdência. Cabe destacar, contudo, que a entidade permanece em processo de extinção gradual, nos termos da Lei Municipal nº 13.717/2023, mantendo-se ativa para fins financeiros, orçamentários e contábeis até a extinção de todas as obrigações remanescentes.

10. Notas Explicativas do Balanço Financeiro e dos Fluxos de Caixa**Nota 26 – Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa**

O Balanço Financeiro evidencia o resultado financeiro do período, correspondendo à diferença entre os ingressos e os dispêndios orçamentários e extraorçamentários, conjugados com o saldo inicial e final de caixa. Já a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite avaliar a capacidade de geração de caixa da entidade em suas atividades operacionais, de investimento e financiamento. Em 2025, o Fundo apresentou geração líquida de caixa de R\$ 598.620,41, com saldo final de caixa e equivalentes de R\$ 1.499.879,65, ante saldo inicial de R\$ 901.259,24.

Nota 27 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2025 foi positivo em R\$ 598.620,41. Em 2024, o resultado financeiro havia sido fortemente impactado pela transferência financeira concedida ao Fundo de Previdência, o que não se repetiu em 2025.

Especificação	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Receita Orçamentária	747.788,03	1.031.469,99	-27,50%
Despesa Orçamentária	147.649,16	-188.656,95	-178,26%
Subtotal	600.138,87	842.813,04	-28,79%
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0	
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	12.784.252,92	-100,00%
Subtotal	0,00	-12.784.952,92	-100,00%
Recebimentos Extra orçamentários	-	0	
Pagamentos Extra orçamentários	1.518,46	0	
Subtotal	- 1.518,46	0	
Resultado Financeiro do Exercício:	598.620,41	-11.941.439,88	-105,01%

Tabela 11: Resultado Financeiro do Exercício

Nota 28 – Receita Orçamentária

A receita orçamentária de 2025 foi composta por:

- Receita Patrimonial: R\$ 160.326,62
- Receita de Serviços: R\$ 548.510,31
- Outras Receitas Originárias: R\$ 38.951,10

Total: R\$ 747.788,03.

Nota 29 – Despesa Orçamentária

A despesa orçamentária empenhada em 2025 totalizou R\$ 151.183,51, sendo composta integralmente por despesas correntes. Do total, R\$ 146.922,71 foram liquidados e pagos. A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia desembolsos operacionais de R\$ 149.167,62, dos quais R\$ 147.649,16 correspondem a transferências intragovernamentais e R\$ 1.518,46 a pagamentos extraorçamentários.

Nota 30 – Transferências Financeiras

Em 2025, não houve transferências financeiras concedidas ao Fundo de Previdência, ao contrário do ocorrido em 2024, quando foi transferido o montante de R\$ 12.784.252,92. A inexistência dessa transferência em 2025 contribuiu decisivamente para a melhora do resultado patrimonial e financeiro do exercício.

Nota 31 – Quadro das Disponibilidades

Em 31/12/2025, as disponibilidades financeiras do Fundo totalizaram R\$ 1.499.879,65, integralmente registradas em aplicações financeiras de liquidez imediata. Em 2024, o saldo era de R\$ 901.259,24, dos quais R\$ 93,83 estavam em conta movimento e R\$ 901.165,41 em fundo de aplicação financeira. Em 2025, o saldo da conta movimento foi zerado ao final do exercício, permanecendo apenas o valor aplicado.

Contas Contábeis	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AV%	AH%
Disponibilidades	1.499.879,65	100,00%	901.259,24	100,00%	66,42%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	0,00%	93,83	0,01%	-100,00%
Banco Conta Movimento	-	0,00%	93,83	0,01%	-100,00%
Aplicações Financeiras	1.499.879,65	100,00%	901.165,41	99,99%	66,44%
Fundo de Aplicações Financeiras	1.499.879,65	100,00%	901.165,41	99,99%	66,44%

Tabela 12: Quadro das Disponibilidades

Nota 32 – Considerações Finais

Embora o Fundo permaneça ativo perante os órgãos de controle e fiscalização, não se encontra em operação quanto à prestação direta de serviços assistenciais aos segurados. Em 2025, as despesas executadas continuaram concentradas em taxa de administração da unidade gestora, obrigações tributárias incidentes sobre a arrecadação e passivos de natureza judicial relacionados à antiga operação do plano.

Permanece aplicável o artigo 12 da Lei Municipal nº 13.717/2023, que limita a continuidade do Fundo até a extinção de suas obrigações e prevê a transferência dos superávits financeiros ao Fundo de Previdência. Em 2025, contudo, o efeito predominante foi de recomposição financeira, uma vez que não houve nova transferência extraordinária como a realizada no exercício anterior.

Nota 33 – Encerramento

A entidade como órgão da administração indireta do Município de Londrina, mantém a sua contabilidade em sistema terceirizado, contratado e consolidado no Município, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a ética profissional. Os resultados são frutos do documental remetidos para contabilização pelos setores da Entidade, respondendo estes pela veracidade, integralidade e procedência. A Superintendência encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante à responsabilidade da documentação e procedimentos. A responsabilidade do profissional contabilista que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos efetivamente notificados ao profissional.

Londrina, 31 de dezembro de 2025

Luiz Nicacio
Superintendente

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Contador CRC PR: 074248/O-4

CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA
CNPJ nº 78.634.771/0001-28
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

APRESENTAÇÃO

A Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSML, entidade da administração indireta do Município, criada em 15 de dezembro de 1992 por meio da Lei Municipal nº 5.268, posteriormente alterada pela Lei Municipal nº 11.348, de 25 de outubro de 2011, dotada de autonomia administrativa e financeira, tem por finalidade a gestão financeira, administrativa e patrimonial do plano de seguridade social dos servidores públicos do Município de Londrina.

A Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSML apresenta as Demonstrações Contábeis (DC's) que integram a Prestação de Contas Anual (PCA) do exercício de 2025. As DC's contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal da entidade, sendo materializadas nos seguintes relatórios:

1. Balanço Patrimonial
2. Balanço Orçamentário
3. Balanço Financeiro (Extraído do Sistema Equiplano e Conforme MCASP 11ª Edição)
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema Equiplano e contemplam as informações relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, complementadas pelas respectivas notas explicativas. No exercício de 2025, as receitas orçamentárias realizadas totalizaram R\$ 15.966.371,33, representando aumento em relação ao exercício anterior, que registrou R\$ 14.159.818,18. Quanto às despesas orçamentárias, estas totalizaram R\$ 12.927.076,84, apresentando redução nominal em relação ao exercício de 2024, quando alcançaram R\$ 13.995.903,02.

A principal fonte de financiamento das atividades administrativas desta autarquia permanece sendo a taxa de administração proveniente dos Fundos de Previdência Social e do Plano de Assistência à Saúde dos servidores municipais, a qual constitui a base de custeio da estrutura administrativa da entidade. O resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais no exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 4.060.576,10, evidenciando crescimento patrimonial significativo em comparação ao exercício anterior, cujo resultado foi superavitário em R\$ 517.768,33. Em decorrência desse resultado, o Patrimônio Líquido demonstrado no Balanço Patrimonial ao final do exercício de 2025 apresentou saldo positivo de R\$ 7.388.350,41, superior ao montante registrado no exercício anterior.

No que se refere ao resultado financeiro, também foi observado superávit financeiro, com geração líquida de caixa no exercício da ordem de R\$ 2.073.652,05, elevando o saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 5.552.860,94, registrado ao final de 2024, para R\$ 7.626.512,99 ao término do exercício de 2025.

Diante desse contexto, verifica-se que a entidade manteve equilíbrio financeiro, orçamentário e patrimonial, com crescimento das disponibilidades financeiras e fortalecimento da sua posição patrimonial.

A seguir, são apresentadas as Demonstrações Contábeis da Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Londrina relativas ao exercício de 2025, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, nas quais são detalhados os principais itens e informações relevantes constantes dos demonstrativos contábeis.

Londrina, 31 de dezembro de 2025.

Luiz Nicacio
Superintendente

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Contador CRC PR: 074248/O-4

CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA
CNPJ Nº 78.634.771/0001-28
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2024

BALANÇO PATRIMONIAL 2025 - QUADRO PRINCIPAL – ANEXO 14

A T I V O			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	01	9.221.282,63	6.783.172,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		904.750,24	1.337.197,92
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional		904.750,24	1.337.197,92
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		1.421.859,22	1.230.311,70
Adiantamentos Concedidos		0,00	0,00
Tributos a Recuperar/Compensar		666,62	0
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo		1.421.192,60	1.230.311,70
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		6.894.673,17	4.215.663,02
Títulos e Valores Mobiliários		5.291,76	268.178,06
Investimentos E Aplicações Temporárias De Curto Prazo - Rpps		6.889.381,41	3.947.484,96
(-) Ajuste de Perdas de Investimentos e Aplicações Temporárias		0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		416.635,87	659.929,41
IMOBILIZADO	02	416.635,87	659.929,41
Bens Móveis		705.718,19	1.674.751,56
Bens Imóveis		0,00	0,00
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas		(289.082,32)	(1.014.822,15)
INTANGIVEL		0,00	0,00
Softwares		22.032,67	0,00
(-) Amortização Acumulada		(22.032,67)	0
TOTAL DO ATIVO		9.637.918,50	7.443.102,05

P A S S I V O			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		2.222.638,89	2.265.286,03
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	03	2.217.347,13	2.247.889,63
Pessoal a Pagar		2.217.347,13	1.795.104,77
Benefícios Previdenciários a Pagar		0,00	452.784,86
Encargos Sociais a Pagar		0,00	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	04	0,00	7.759,10
Fornecedores e Contas a Pagar Nacional a Curto Prazo		0,00	7.759,10
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União		0,00	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	04	5.291,76	9.637,30
Valores Restituíveis		5.291,76	9.637,30
Outras Obrigações a Curto Prazo		0,00	0,00
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		26.929,20	1.832.893,14
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIA A PAGAR A LONGO PRAZO		26.929,20	1.832.893,14
Pessoal a Pagar		26.929,20	460.304,73
Benefícios Previdenciários a Pagar		0,00	1.372.588,41
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		0,00	0,00
Outras Obrigações a Longo Prazo		0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO		2.249.568,09	4.098.179,17

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
RESULTADOS ACUMULADOS		7.388.350,41	3.344.922,88
Resultado do Exercício	09	4.060.576,10	517.768,33
Resultados de Exercícios Anteriores	10	3.327.774,31	2.827.154,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	11	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	07	7.388.350,41	3.344.922,88
TOTAL (PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO)		9.637.918,50	7.443.102,05

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
A T I V O (I)			
Ativo Financeiro		7.626.512,99	5.552.890,94
Ativo Permanente		2.011.405,51	1.890.241,11
TOTAL DO ATIVO		9.637.915,50	7.443.102,05
P A S S I V O (II)			
Passivo Financeiro*		484.921,56	1.761.322,76
Passivo Permanente		2.244.276,33	4.080.782,77
TOTAL DO PASSIVO		2.729.197,89	5.842.105,53
SALDO PATRIMONIAL (I - II)	12	6.908.720,61	1.600.996,52

*Passivo Financeiro: Inclui Restos a Pagar Não Processados

Quadro das Contas de Controle – Compensação

Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneros a Receber		0,00	0,00

Direitos Contratuais a Executar		0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00
Saldo dos Atos Potenciais Passivo			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		0,00	0,00
Obrigações Conveniadas e outros Instrumentos Congêneres a Liberar		0,00	0,00
Obrigações Contratuais a Executar	13	4.877.125,71	3.954.183,02
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		0,00	0,00
TOTAL		4.877.125,71	3.954.183,02

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

ORIGEM DOS RECURSOS	NE	2025	2024
69 Receitas Intra-Orçamentárias - P. 869/05 STN		0,00	330.514,53
80 Recursos Próprios - Administração Indireta		0,00	142.785,41
84 Taxa Administrativa / Interferência - Plano de Assistência à Saúde		661.595,88	722.183,28
94 Retenções em Caráter Consignatário		0,00	0,00
100 Reservas de sobras da Taxa de Administração do RPPS		6.479.995,55	2.525.310,75
8084 Taxa Administrativa / Interferência - Plano de Saúde		0,00	70.744,21
TOTAL	14	7.141.591,43	3.791.538,18

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		18.340.218,88	14.289.059,84
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
Impostos		0,00	0,00
Taxas		0,00	0,00
Contribuições de Melhorias		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00
Contribuições Sociais		0,00	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		0,00	0,00
Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	16	579.687,96	575.734,09
Venda de Mercadorias		0,00	0,00
Venda de Produtos		0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		579.687,96	575.734,09
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	17	619.511,77	448.151,04
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais		0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos		0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		619.511,77	448.151,04
Juros e Encargos de Empréstimos Obtidos		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativa - Financeiras		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	18	82,80	0,00
Transferências Intragovernamentais		0,00	0,00
Transferências Inter Governamentais		0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas		0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências do Exterior		0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada		0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		82,80	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	18	197.364,82	0,00
Reavaliação de Ativos		197.364,82	0,00
Ganhos com Alienação		0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos		0,00	0,00
Reversão de Redução a Valor Recuperável		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	20	16.943.571,53	13.265.174,71
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		14.956.534,04	13.263.572,90
Resultado Positivo de Participações		0,00	0,00
Subvenções Econômica		0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajuste de Perdas		152.625,87	0,00
Diversa Variações Patrimoniais Aumentativas		1.834.411,62	1.601,81
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		14.279.642,78	13.771.291,51
PESSOAL E ENCARGOS	16	6.347.528,17	4.680.886,20
Remuneração a Pessoal		5.452.333,48	3.935.032,98
Encargos Patronais		895.194,69	745.853,22
Benefício a Pessoal		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		0,00	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas		0,00	0,00
Pensões		0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuadas		0,00	0,00
Benefícios Eventuais		0,00	0,00

Políticas Públicas de Transferência de Renda		0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		0,00	0,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	16	1.433.345,39	1.323.398,03
Uso de Materiais de Consumo		41.644,43	29.090,35
Serviços		1.375.621,72	1.267.878,84
Depreciação, Amortização e Exaustão		16.079,24	26.428,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	17	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		0,00	0,00
Variações Cambiais		0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	18	2.622,12	651.774,86
Transferências Intragovernamentais		624,18	452.784,86
Transferências Inter Governamentais		1.997,94	198.990,00
Transferências a Instituições Privadas		0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências ao Exterior		0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		0,00	0,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		339.551,51	0,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas		176.137,95	0,00
Perdas com Alienação		0,00	0,00
Perdas Involuntárias		0,00	0,00
Incorporação de Passivos		0,00	0,00
Desincorporação de Ativos		163.413,56	0,00
TRIBUTÁRIAS	16	6.056.896,38	7.038.134,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias		189,22	181,88
Contribuições		6.056.707,16	7.037.952,38
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas - CMV		0,00	0,00
Custo dos Produtos Vendidos - CPV		0,00	0,00
Custos dos Serviços Prestado - CSP		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20	99.699,21	77.098,16
Premiações		0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações		0,00	0,00
Incentivos		0,00	0,00
Subvenções Econômicas		0,00	0,00
Participações e Contribuições		0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões		0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		99.699,21	77.098,16
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15	4.060.576,10	517.768,33

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrentes da execução orçamentária)

CONTAS CONTÁBEIS	NE	2025	2024
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	19	113.121,42	201.855,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO		0,00	1.083.333,33

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
		(a)	(b)	(c)=(b-a)	
Receitas Correntes (I)	21	164.000,00	164.000,00	621.030,23	457.030,23
Receitas de Impostos, Taxas e Contr. Melhoria		0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Contribuições		0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial		161.000,00	161.000,00	619.511,77	458.511,77
Receita Agropecuária		0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços		1.000,00	1.000,00	0,00	(1.000,00)
Transferências Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes		2.000,00	2.000,00	1.518,46	518,46
Receitas de Capital (II)	21	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito		0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens		0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intraorçamentária (III)	21	16.451.000,00	16.451.000,00	15.345.341,10	(1.105.658,90)
Receita Patrimonial		807.000,00	807.000,00	579.687,96	(227.312,04)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		807.000,00	807.000,00	579.687,96	(227.312,04)
Receita de Serviços		15.600.000,00	15.600.000,00	14.677.603,63	(922.396,37)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		15.600.000,00	15.600.000,00	14.677.603,63	(922.396,37)
Outras Receitas Correntes		44.000,00	44.000,00	88.049,51	44.049,51
Demais Receitas Correntes		44.000,00	44.000,00	88.049,51	44.049,51
A Classificar (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
A Classificar		0,00	0,00	0,00	0,00
Refinanciamento (V)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal com Refinanciamento (VI) = (I+II+III+IV+V)	21	16.615.000,00	16.615.000,00	15.966.371,33	(648.628,67)
Déficit (VII)		9.000,00	1.935.466,49	0,00	(1.935.466,49)
T o t a l (VIII) = (VI+VII)		16.624.000,00	18.550.466,49	15.966.371,33	(2.584.095,16)
Saldo de Exercícios Anteriores		0,00	1.926.466,49	1.926.466,49	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	1.926.466,49	1.926.466,49	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesas Pagas	Saldo
		(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(c) = (e-f)
Despesas Correntes (I)		16.351.000,00	18.277.466,49	12.809.146,43	12.443.227,93	12.443.227,93	5.468.320,06
Pessoal e Encargos sociais		4.937.000,00	6.902.000,00	5.683.872,94	5.683.872,94	5.683.872,94	408.127,06
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		11.414.000,00	12.185.466,49	7.125.273,49	6.759.354,99	6.759.354,99	5.060.193,00
Despesas de Capital (II)		196.000,00	196.000,00	117.930,41	113.121,42	113.121,42	78.069,59
Investimentos		196.000,00	196.000,00	117.930,41	113.121,42	113.121,42	78.069,59
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização Dívida Refinanciada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingências (III)		77.000,00	77.000,00	0,00	0,00	0,00	77.000,00
Reserva de Contingências		77.000,00	77.000,00	0,00	0,00	0,00	77.000,00
Subtotal da Despesas (IV) = (I+II+III)		16.624.000,00	18.550.466,49	12.927.076,84	12.556.349,35	12.566.349,35	5.623.389,65
Amortização Dívida Refinanciada (V)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal c/Refinanciamento (VI) = (IV+V)		16.624.000,00	18.550.466,49	12.927.076,84	12.556.349,35	12.566.349,35	5.623.389,65
Reserva do RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit (VII)		0,00	0,00	3.039.294,49	3.410.021,98	3.410.021,98	(3.039.294,49)
TOTAL (IX) = (VI+VII)	22	16.624.000,00	18.550.466,49	15.966.371,33	15.966.371,33	15.966.371,33	2.584.095,16

Execução de Restos a Pagar Não Processados

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
		(a)	(b)				
Despesas Correntes		108.945,86	1.634.140,50	1.329.149,39	1.329.149,39	305.034,66	108.902,31

Pessoal e Encargos Sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		108.945,86	1.634.140,50	1.329.149,39	1.329.149,39	305.034,66	108.902,31
Despesas Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l	24	108.945,86	1.634.980,50	1.329.149,39	1.329.149,39	305.874,66	108.902,31

Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
		(a)	(b)	(c)	(d)	(f)=(a+b-c-e)
Despesas Correntes		0,00	7.759,10	2.875,00	4.884,10	0,00
Pessoal e Encargos sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes		0,00	7.759,10	2.875,00	4.884,10	0,00
Despesas Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T o t a l	24	0,00	7.759,10	2.875,00	4.884,10	0,00

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Receita Orçamentária (I)		15.966.371,33	14.159.818,18
Ordinária	26	200.920,10	788.874,86
Vinculada		15.765.451,23	13.370.943,32
Transferências Financeiras Recebidas (II)		0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)		1.902.515,37	2.785.507,06
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)		5.552.860,94	4.882.084,74
Caixa e Equivalente de Caixa		5.552.860,94	4.882.074,74
Realizável		0,00	0,00
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	26	23.421.747,64	21.827.409,98
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Despesa Orçamentária (VI)		12.927.076,84	13.995.903,02
Ordinária		678.188,58	912.684,19
Vinculada		12.248.888,26	13.083.218,83
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		2.868.157,81	2.278.646,02
Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)		7.626.512,99	5.552.860,94
Caixa e Equivalente de Caixa		7.625.846,37	5.552.860,94
Realizável		666,62	0,00
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	26	23.421.747,64	21.827.409,98

CAIXA DE ASSISTÊNCIA APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA			
BALANÇO FINANCEIRO - CONFORME MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO - 11ª EDIÇÃO			
INGRESSOS	Exercício: 2025		
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		15.966.371,33	14.159.818,18
Recursos Não Vinculados		200.920,10	788.874,86
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS		15.765.451,23	13.370.943,32
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		15.765.451,23	13.370.943,32
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)			
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras			
Desbloqueios de Valores em Caixa			
Recebimentos Extraorçamentários (IV)		1.902.515,37	2.785.507,06
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		370.727,49	1.634.980,50
Inscrição de Restos a Pagar Processados			7.759,10
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.531.787,88	1.142.767,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (V)		5.552.860,94	4.882.084,74
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)			
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		5.552.860,94	4.882.084,74
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)		23.421.747,64	21.827.409,98
DISPÊNDIOS	Exercício: 2025		
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VII)		678.188,58	912.684,19
Recursos Não Vinculados		678.188,58	912.684,19
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS		12.248.888,26	13.083.218,83
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		12.248.888,26	13.083.218,83
Transferências Financeiras Concedidas (VIII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			
Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)			
Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras			
Bloqueios de Valores em Caixa			
Pagamentos Extraorçamentários (X)		2.868.157,79	2.278.646,02
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		1.329.149,37	1.135.601,39
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		2.875,00	465,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.536.133,42	1.142.579,63
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (XI)		7.626.512,99	5.552.860,94
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)			
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS		7.625.846,37	5.552.860,94
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		666,62	-
TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)		23.421.747,62	21.827.409,98

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	NE	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DAS OPERAÇÕES		2025	2024
INGRESSOS	27	17.498.159,21	15.302.585,64
RECEITAS DERIVADAS		0,00	0,00
Receita Tributária		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas		0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	28	15.966.371,33	14.159.818,18
Receita Patrimonial		1.199.199,73	1.023.885,13
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		14.677.603,63	12.999.999,96
Outras Receitas Originárias		89.567,97	135.933,09
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	30	1.531.787,88	1.142.767,46
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	600.000,00
Recebimentos Extraorçamentários		1.531.787,88	1.142.767,46
DESEMBOLSOS	27	15.424.507,16	14.634.809,44
PESSOAL E OUTRAS DESP. CORRENT. POR FUNÇÃO	29	5.683.872,94	4.423.985,53
ADMINISTRAÇÃO		5.612.408,50	4.374.141,35
ENCARGOS ESPECIAIS		71.464,44	49.844,18
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS		9.740.634,22	10.207.823,91
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		8.204.500,80	9.065.244,28
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários		1.536.133,42	1.142.579,63
Outros Desembolsos		0,00	0,00
Perdas de Investimentos e Aplicações		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DAS OPERAÇÕES	26	2.073.652,05	670.776,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2025	2024
INGRESSOS		0,00	0,00
Alienação de Bens		0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamento Concedidos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante		0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVID. DE INVESTIMENTO		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO		2025	2024
INGRESSOS		0,00	0,00
Operações de Créditos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQU. DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		2025	2024
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	32	2.073.652,05	670.776,20
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial		5.552.860,94	4.882.084,74
Caixa e Equivalente de Caixa Final	31	7.626.512,99	5.552.860,94

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**11. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis****e) Informações Gerais**

A Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina é uma autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal de Londrina, devidamente inscrita no CNPJ nº 78.634.771/0001-28, localizado na Avenida Duque de Caxias - nº 333 - Jardim Igapó - Londrina, Paraná - CEP 86015-000.

f) Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis da Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 10ª edição, e a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) válido para 2024, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis às finanças públicas. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da entidade e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante do exercício de 2023.

Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição do patrimônio público da entidade, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxo de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira. A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas NBCASP, NO PCASP e no MCASP. Desta forma as demonstrações são compostas por: (I) Balanço Patrimonial (BP); (II) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); (III) Balanço Orçamentário (BO); (IV) Balanço Financeiro (BF); (V) e Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). De acordo com as premissas do modelo PCASP, as Demonstrações Contábeis apresentam as seguintes particularidades, fruto das características dos procedimentos adotados no Município.

I) O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme artigo 1º e segundo do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986) exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Desta forma, no Balanço Financeiro (BF) os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalente de Caixa;

III) Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) são apresentados os fluxos de caixa orçamentários e extraorçamentários, considerando que, devido ao princípio de unidade de caixa, existem recursos extras orçamentários que transitam na conta única;

IV) Ainda em relação a conta única, a sua utilização, em função de arrecadação de receitas e dos demais usos legalmente autorizados, por entidade não integrante do OFSS, podem implicar em saldo residual nas transferências recebidas e concedidas que são evidenciadas tanto no Balanço Financeiro, quanto na Demonstração dos Fluxos de Caixa;

V) Apresentação dos saldos utilizados para abertura de créditos adicionais no Balanço Orçamentário cuja fonte de recursos é derivada de Superávit Financeiro, ou seja, recursos que foram arrecadados em exercícios anteriores e apurados mediante a diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro no Balanço Patrimonial. Tais recursos não são considerados receitas orçamentárias, pois foram arrecadadas em exercícios anteriores.

12. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da Autarquia, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Caixa ou Equivalente de Caixa

Incluem a conta única e demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Depósitos Restituíveis

Em atendimento ao princípio da unidade de caixa ou unidade de tesouraria, conforme determina o art. 56 da Lei nº 4.320, de 1964, a seguir transcrito:

“Art. 56. O recolhimento de todas as receitas far-se-á em estrita observância ao princípio de unidade de tesouraria, vedada qualquer fragmentação para criação de caixas especiais.”

Observa-se que o princípio de unidade de caixa estabelece que todos os ingressos e dispêndios do Município sejam controlados em único grupo que representará o Caixa da Entidade. No modelo PCASP, isto ocorre mediante o uso do grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, no Ativo Circulante. Neste sentido, os depósitos restituíveis que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias, visto que em momento posterior os valores serão devolvidos aos respectivos depositantes, estão contabilizados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados com a autarquia. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis, inclusive a constituição de ajuste para perdas

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, os valores são avaliados e mensurados pelo valor de mercado e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

f) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Autarquia obedecem ao regime de competência e são evidenciados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, e dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das Demonstrações Contábeis.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quanto a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e possível tendo estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. O registro contábil das provisões é referente a despesas com pessoal a pagar quanto licença prêmio e férias.

h) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas DCASP, sendo registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas, quando relevantes. Contudo os mecanismos de controle ainda não estão totalmente aprimorados de forma que permita a completa contabilização dos ativos e passivos contingentes.

i) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível à apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro, conforme descrição abaixo:

i.1) Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuráveis confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a Autarquia, implica em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivo, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas específicas e às transferências concedidas que sigam a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre a VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

i.2) Resultado orçamentário: O regime orçamentário da entidade segue o descrito no Art. 35 da Lei 4320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro e as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

i.3) Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteram as disponibilidades da entidade. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em Função das particularidades da Autarquia, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

13. Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis

A Conformidade Contábil das demonstrações contábeis visa assegurar a fidelidade e a conformidade dos dados, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções nos valores evidenciados. Foram detectadas as seguintes restrições contábeis:

a) Imobilizado

Os valores registrados no subgrupo do Ativo Imobilizado foram objeto de procedimentos de levantamento físico e avaliação patrimonial no exercício, por meio da realização de inventário, no qual se procedeu à reavaliação técnica dos bens e à identificação de itens não localizados.

No âmbito desses trabalhos, foram adotadas as medidas administrativas cabíveis, incluindo o registro das baixas patrimoniais pertinentes, bem como o encaminhamento das informações aos órgãos competentes para apuração de eventuais responsabilidades, em conformidade com a legislação vigente.

Destaca-se que a entidade mantém a aplicação sistemática da depreciação dos bens móveis e imóveis desde o exercício de 2013, em observância às normas contábeis aplicadas ao setor público.

Dessa forma, as informações apresentadas neste grupo refletem os avanços promovidos na gestão e controle patrimonial, estando em processo de aprimoramento contínuo quanto à sua acurácia e completude, em consonância com os procedimentos estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

b) Passivos Contingentes

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), bem como com os procedimentos estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), observando-se, ainda, as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

No que se refere ao reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos e passivos, a entidade adota os critérios previstos nas normas vigentes, destacando-se que determinados saldos contábeis estão em processo de aprimoramento quanto à sua completude e acurácia, em decorrência de procedimentos administrativos em andamento.

Especificamente quanto aos passivos contingentes, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 06, a entidade realizou diligências junto à Procuradoria Geral do Município de Londrina (PGM), por meio do processo SEI nº 43.002969/2025-85, visando à identificação e avaliação das demandas judiciais em que figura como parte.

Em resposta, a PGM informou a inexistência, até o momento, de base de dados estruturada que permita a classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda, em razão do elevado volume de processos sob sua responsabilidade, estimado em aproximadamente 19 mil ações, bem como da necessidade de análise individualizada de cada demanda.

Não obstante, foi encaminhado relatório extraído do sistema SIP-Jurídico contendo as ações judiciais em que a entidade figura no polo passivo, totalizando o montante de R\$ 46.099.829,32, classificadas na situação "em andamento".

Diante da ausência de avaliação quanto à probabilidade de perda, os referidos valores foram registrados como atos potenciais, em conformidade com as orientações do MCASP, não sendo reconhecidos contabilmente como passivo até que estejam presentes os critérios de reconhecimento estabelecidos nas normas aplicáveis.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, considerando as limitações informacionais atualmente existentes e os esforços institucionais em curso para o aprimoramento dos controles e da evidenciação contábil.

4. Notas Explicativas do Anexo 14 - Balanço Patrimonial

Nota 01 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da CAAPSMML encerrou o exercício de 2025 no valor de R\$ 9.221.282,63, ante R\$ 6.783.172,64 registrados em 2024, representando crescimento de aproximadamente 35,95%.

Esse aumento decorre principalmente do crescimento dos recursos aplicados em investimentos e aplicações financeiras de curto prazo, vinculados à taxa de administração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2023	AV%	AH%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	9.221.282,63	100,00%	6.783.172,64	100,00%	35,94%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	904.750,24	9,81%	1.337.197,92	19,71%	-32,34%
Banco Conta Movimento	0	0,00%	28577,94	0,42%	-100,00%
Banco Conta Movimento – Taxa Adm RPPS	134.242,86	1,46%	63.980,12	0,94%	109,82%
Fundo de Aplicações Financeiras	770.507,38	8,36%	1.244.639,86	18,35%	-38,09%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.421.859,22	15,42%	1.230.311,70	18,14%	15,57%
IRRF a Compensar	666,62	0,01%	0	0,00%	
Taxa de Administração a Receber – RPPS	1.412.329,42	15,32%	1.223.133,59	18,03%	15,47%
Taxa de Administração a Receber – Plano de Saúde	8.863,18	0,10%	7.178,11	0,11%	23,48%
Investimentos e Aplicações a Curto Prazo	6.894.673,17	74,77%	4.215.663,02	62,15%	63,55%
Títulos Públicos	5.291,76	0,06%	268.178,06	3,95%	-98,03%
Aplicações com a Taxa de Adm do RPPS	6.889.381,41	74,71%	3.947.484,96	58,20%	74,53%

Tabela 1 – Ativo Circulante – Em Moeda Nacional

Os recursos classificados como caixa e equivalentes de caixa correspondem às disponibilidades mantidas em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata.

As aplicações financeiras da entidade, registradas no Ativo Circulante, são compostas por investimentos temporários do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), mensurados e evidenciados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e a Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 14, que dispõe sobre os registros contábeis dos investimentos dos RPPS.

No exercício de 2025, em atendimento à Nota Técnica nº 35/2025 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, a entidade adotou os procedimentos relativos ao reconhecimento da valorização e desvalorização dos investimentos financeiros pelo critério de marcação a mercado (valor justo), com registros realizados sob o atributo patrimonial (P), conforme preconizado na IPC 14.

Dessa forma, os saldos das aplicações financeiras passaram a refletir, simultaneamente:

- Atributo Financeiro (F): correspondente aos valores efetivamente disponíveis e registrados no sistema financeiro (fluxo de caixa e equivalentes);
- Atributo Patrimonial (P): correspondente aos ajustes de avaliação a valor justo (marcação a mercado), reconhecidos exclusivamente no âmbito patrimonial, sem impacto imediato na execução orçamentária ou financeira.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos das aplicações financeiras vinculadas à taxa de administração do RPPS estão assim distribuídos:

Atributo	Valor (R\$)
Financeiro (F)	6.715.804,37
Patrimonial (P)	173.577,04
Total	6.889.381,41

Ressalta-se que os valores registrados sob o atributo patrimonial (P) decorrem exclusivamente dos ajustes de avaliação a valor justo dos investimentos, nos termos da IPC 14, não representando disponibilidade financeira imediata.

A adoção desses procedimentos tem por finalidade assegurar maior fidedignidade na representação do valor dos ativos financeiros, refletindo as condições de mercado e promovendo o alinhamento às normas contábeis aplicáveis ao setor público e às orientações dos órgãos de controle. Os demais créditos a curto prazo são compostos principalmente por valores de taxa de administração a receber, tanto do Fundo Previdenciário quanto do Plano de Assistência à Saúde.

- Taxa de Administração a Receber – Fundo de Previdência: R\$ 1.412.329,42
- Taxa de Administração a Receber – Fundo de Assistência à Saúde: R\$ 8.863,18
- IRRF a Compensar – R\$ 666,62

As aplicações financeiras de curto prazo representam a parcela majoritária do ativo circulante, evidenciando a gestão financeira dos recursos administrativos da entidade.

Nota 02 – Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante encerrou o exercício de 2025 no valor de R\$ 416.635,87, frente a R\$ 659.929,41 registrados no exercício anterior.

Esse grupo é composto essencialmente pelo imobilizado, representado pelos bens móveis utilizados nas atividades administrativas da entidade.

Contas contábeis	2025	2024	AH %
Bens móveis	R\$ 705.718,19	R\$ 1.674.751,56	-57,86%
(-) Depreciação acumulada	-R\$ 289.082,32	-R\$ 1.014.822,15	-71,51%
Imobilizado líquido	R\$ 416.635,87	R\$ 659.929,41	-36,87%
Intangível – software	R\$ 22.032,67	R\$ 0,00	-
(-) Amortização acumulada do software	-R\$ 22.032,67	R\$ 0,00	-
Intangível líquido	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

Tabela 02 – Composição

resumida do Ativo

A redução observada no exercício decorre, principalmente, de baixas patrimoniais, ajustes cadastrais e reclassificações realizadas no controle patrimonial, bem como da continuidade do processo de depreciação dos bens resultantes do processo de inventário realizado no exercício de 2025.

Nota 03 – Imobilizado e Intangível

O Imobilizado compreende os bens móveis utilizados na manutenção das atividades administrativas da CAAPSM, dos quais são classificados conforme disposição abaixo:

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2024	AH%
Bens Móveis			
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	418.132,25	332.172,84	25,88%
Bens de Informática	153.622,19	929.324,73	-83,47%
Móveis e Utensílios	122.889,49	292.893,51	-58,04%
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	2.210,81	26.730,71	-91,73%
Veículos	8.658,00	88.563,33	-90,22%
Demais Bens Móveis	205,45	5.066,44	-95,94%
Saldo Contábil Total Bens Móveis:	705.718,19	1.674.751,56	-57,86%
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis:	289.082,32	1.014.822,15	-71,51%
Saldo Residual Bens Móveis:	416.635,87	659.929,41	-36,87%

Tabela 3 – Disposição do Imobilizado Bens Móveis

Os bens registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com sua vida útil econômica estimada, em conformidade com os critérios estabelecidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

No exercício de 2025, no âmbito dos procedimentos de inventário patrimonial, foi realizada a reavaliação técnica dos bens, com vistas ao aprimoramento dos registros contábeis e à adequação dos saldos à realidade patrimonial da entidade. Em decorrência desses procedimentos, observou-se redução no saldo residual dos bens móveis, refletindo ajustes decorrentes da revisão dos valores registrados.

Ainda no exercício, foi reconhecido o montante de R\$ 22.032,67 referente a software, classificado no ativo intangível. Tal registro decorre de diligências efetuadas no processo de inventário, nas quais se identificou que o ativo C2214 – Software Linux encontrava-se anteriormente classificado de forma inadequada no grupo do imobilizado. Dessa forma, procedeu-se à sua reclassificação para o ativo intangível, em consonância com a natureza do bem.

Ressalta-se que o referido ativo encontra-se integralmente amortizado, considerando sua data de aquisição em 14 de outubro de 2002, não havendo impacto relevante no resultado patrimonial do exercício, sendo o ajuste realizado com a finalidade de aprimoramento da qualidade da informação contábil e aderência às normas vigentes.

Nota 04 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o exercício de 2025 no valor de R\$ 2.222.638,89, apresentando pequena redução em relação ao exercício de 2024, que registrou R\$ 2.265.286,03.

Esse grupo é composto principalmente por obrigações trabalhistas e previdenciárias a pagar, decorrentes do reconhecimento das obrigações de pessoal da entidade.

Entre as principais contas registradas destacam-se:

- Provisão de férias a pagar
- Provisão de licença-prêmio a pagar

Essas obrigações são registradas com base no regime de competência, refletindo os direitos adquiridos pelos servidores até a data de encerramento do exercício.

CONTAS CONTÁBEIS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Passivo Circulante	2.222.638,89	100,00%	2.265.286,03	100,00%	-1,88%
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais	2.217.347,13	99,76%	2.247.889,63	99,23%	-1,36%
Férias	1.227.974,83	55,25%	1.112.106,48	49,09%	10,42%
Licença Prêmio	989.372,30	44,51%	682.998,29	30,15%	44,86%
Aporte para Cobertura de Déficit Atuarial a Pagar	0,00	0,00%	452.784,86	19,99%	-100,00%
Valores Restituíveis	5.291,76	0,24%	9.637,30	0,43%	-45,09%
Depósitos e Cauções	4.999,99	0,22%	8.644,99	0,38%	-42,16%
Consignações	291,77	0,01%	992,31	0,04%	-70,60%
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais	0,00	0,00%	7.759,10	0,34%	-100,00%
Fornecedores Nacionais do Exercício	0,00	0,00%	7.759,10	0,34%	-100,00%

Tabela 4 - Disposição do Passivo Circulante

Também integram o passivo circulante pequenos valores classificados como valores restituíveis, decorrentes de consignações ou depósitos temporários.

Nota 05 – Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante apresentou redução significativa no exercício de 2025, encerrando o período com saldo de R\$ 26.929,20, enquanto no exercício anterior registrava R\$ 1.832.893,14.

Essa redução decorre principalmente da baixa e regularização de obrigações anteriormente classificadas como precatórios e obrigações de longo prazo, permanecendo ao final do exercício apenas saldo residual classificado em pessoal a pagar a longo prazo.

A diminuição das obrigações de longo prazo contribuiu para o fortalecimento da situação patrimonial da entidade.

Nota 06 – Passivos Contingentes

No exercício de 2025 por meio do processo sei nº 43.002969/2025-85 foram realizados questionamentos junto a Procuradoria Geral do Município de Londrina (PGM) com vistas de identificar e atualizar as demandas judiciais tendo como parte a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina, por meio do Despacho nº 5628/2025 se manifestou nos seguintes termos:

“Esta Procuradoria ainda não possui banco de dados ou possibilidade material para realizar levantamento acerca da existência de demandas judiciais em trâmite com probabilidade de perda provável e que possam resultar em obrigação de desembolso financeiro à entidade, sobretudo se considerado o grande volume de ações judiciais sob nossos cuidados (aproximadamente 19 mil, excetuando as execuções fiscais). Importante ressaltar que, não obstante tenha-se firmado contrato de licença de uso de software de gestão de processos, ainda não foi possível realizar tal análise, que demanda análise individual de cada ação, o que terá início em breve.

A título de contribuição, encaminha-se o relatório atualizado do SIP-Jurídico com as ações judiciais em que a CAAPSMML figura como polo passivo, bem como os valores das respectivas ações”.

O relatório encaminhado pelo jurídica reporta um total de R\$ 46.099.829,32 em ações com situação “em andamento”, o valor apresentado foi escriturado como ato potencial.

Nota 07 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da CAAPSMML em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 7.388.350,41. O aumento do patrimônio líquido decorre principalmente do resultado patrimonial superavitário apurado no exercício de 2025.

Nota 08 – Resultado Líquido

A situação patrimonial líquida apurada no exercício demonstra resultado positivo, refletindo a diferença entre os ativos e passivos registrados pela entidade.

O resultado líquido evidencia a manutenção do equilíbrio patrimonial da entidade, decorrente da arrecadação das receitas administrativas e da gestão das despesas necessárias ao funcionamento do órgão gerenciador.

Nota 09 – Resultado do Exercício

Ao final do exercício de 2025, o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) resultou em superávit patrimonial de R\$ 4.060.576,10.

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2023	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas	18.340.218,88	14.289.059,84	28,35%
Variações Patrimoniais Diminutivas	14.279.642,78	13.771.291,51	3,69%
Resultado Patrimonial do Período	4.060.576,10	517.768,33	684,25%

Tabela 5 - Resultado do Exercício

O resultado positivo decorre principalmente:

- da taxa de administração do RPPS
- da taxa administrativa do Plano de Assistência à Saúde
- dos rendimentos de aplicações financeiras

Nota 10 – Resultado de Exercícios Anteriores

A conta Resultados de Exercícios Anteriores apresentou saldo de R\$ 3.327.774,31 ao final de 2025. Esse saldo corresponde à acumulação dos resultados patrimoniais positivos apurados em exercícios anteriores e incorporados ao patrimônio líquido da entidade.

Nota 11 – Ajustes de Exercícios Anteriores

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores é utilizada para registrar correções de erros ou mudanças de critérios contábeis relativos a exercícios anteriores.

No exercício de 2025 não foram registrados ajustes relevantes classificados nessa natureza contábil.

Nota 12 – Saldo Patrimonial

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964, elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo), a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP, bem como as contas que representem passivos financeiros, mas que não apresentam passivos patrimoniais associados, como as contas da classe 6 “Crédito Empenhado a Liquidar” e “Restos a Pagar Não Processados a Liquidar. Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais.

DESCRIÇÃO	2025	2024	AH%
1. Ativo Financeiro	7.626.512,99	5.552.860,94	37,34%
2. Ativo Permanente	2.011.405,51	1.890.241,11	6,41%
3. Passivo Financeiro	484.921,56	1.761.322,76	-72,47%
4. Passivo Permanente	2.244.276,33	4.080.782,77	-45,00%
5. Saldo Patrimonial	6.908.720,61	1.600.996,52	331,53%

Tabela 6 – Disposição do Saldo Patrimonial

Nota 13 – Contas de Compensação / Contas de Controle

As contas de compensação são utilizadas para registrar atos potenciais que possam vir a afetar o patrimônio da entidade. No exercício de 2025, não foram registrados atos potenciais ativos. Quanto aos atos potenciais passivos, foram registrados valores referentes a obrigações contratuais a executar, decorrentes do controle dos contratos administrativos vigentes da entidade.

DESCRIÇÃO	2025	2024	AH%
Atos Potenciais Ativos	0	0	0
Garantias e Contragarantias recebidas a Executar	0	0	0
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	0	0	0
Direitos Contratuais a Executar	0	0	0
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	0	0	0
Atos Potenciais Passivos	4.877.125,71	3.954.183,02	23,34%
Garantias e Contragarantias recebidas a Executar	0	0	0
Obrigações Conveniados e Outros Instrumentos	0	0	0
Obrigações Contratuais a Executar	4.877.125,71	3.954.183,02	23,34%
Outros Atos Potenciais a Executar			0

Tabela 7: Saldo das Contas de Compensação / Controle

Nota 14 – Superávit Financeiro por Fonte de Recursos

O demonstrativo de superávit financeiro por fonte evidencia que a entidade apresentou superávit financeiro total de R\$ 7.141.591,43 em 2025.

Fonte de Recursos	2025	2024	AH%
69 - Receitas Intra-Orçamentárias - P. 869/05 STN	0,00	330.514,53	-100,00%
80 - Recursos Próprios - Administração Indireta	0,00	142.785,41	-100,00%
84 - Taxa Administrativa / Interferência - Plano de Assistência à Saúde	661.595,88	722.183,28	-8,39%
94 - Retenções em Caráter Consignatário	0	0	0,00%
100 - Reservas de sobras da Taxa de Administração do RPPS	6.479.995,55	2.525.310,75	156,60%
8084 - Taxa Administrativa / Interferência – Plano de Saúde	0,00	70.744,21	-100,00%
Total da Fonte de Recursos	7.141.591,43	3.791.538,18	88,36%

Tabela 8: Saldo por fonte de Recursos

As principais fontes superavitárias foram:

- Reservas da Taxa de Administração do RPPS: R\$ 6.479.995,55
- Recursos administrativos vinculados ao Plano de Assistência à Saúde: R\$ 661.595,88

Esse resultado demonstra a disponibilidade financeira existente ao final do exercício para utilização em exercícios subsequentes, respeitadas as vinculações legais das fontes de recursos.

5. Notas Explicativas das Variações Patrimoniais

Nota 15 – Resultado das Variações Patrimoniais

O resultado patrimonial do exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 4.060.576,10, apurado a partir do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas, no montante de R\$ 18.340.218,88, e as Variações Patrimoniais Diminutivas, no valor de R\$ 14.279.642,78. O desempenho positivo decorre, principalmente, da arrecadação da taxa de administração pelo gerenciamento do plano de previdência social e do plano de assistência à saúde, bem como dos rendimentos financeiros do período.

Nota 16 – Impacto dos resultados das atividades operacionais administrativas

No exercício de 2025, o resultado das atividades operacionais e administrativas permaneceu deficitário quando analisadas apenas as receitas próprias de exploração de bens, serviços e direitos frente às despesas de manutenção da estrutura administrativa. As receitas de exploração e venda de bens, serviços e direitos totalizaram R\$ 579.687,96, levemente superiores às de 2024. Por sua vez, as despesas com pessoal e encargos alcançaram R\$ 6.347.528,17, as despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo somaram R\$ 1.775.518,02, e as despesas tributárias totalizaram R\$ 6.056.896,38. Esse comportamento evidencia que a manutenção do órgão gerenciador continua financiada, essencialmente, pelas taxas de administração e demais variações patrimoniais aumentativas.

Contas Contábeis	2024	2023	AH%
Receitas Próprias			
Exploração Venda de Bens, Serviços e Direitos	579.687,96	575.734,09	0,69%
Despesas Próprias de Manutenção			
Pessoal e Encargos	6.347.528,17	4.680.886,20	35,61%
Uso de Bens, Serv. Consumo de Capital Fixo	1.775.518,02	1.323.398,03	34,16%
Tributárias	6.056.896,38	7.038.134,26	-13,94%
Resultado da Análise Ativ. Operacionais Adm.	-13.600.254,61	-12.466.684,40	9,09%

Tabela 9: Resultado entre Receitas e Despesas Próprias

As despesas tributárias apresentaram redução em relação a 2024, passando de R\$ 7.038.134,26 para R\$ 6.056.896,38, sobretudo em razão da diminuição dos valores registrados em PIS/PASEP, que totalizaram R\$ 6.054.756,16 no exercício.

Nota 17 – Impacto nos resultados das contas de movimentação financeira

As variações patrimoniais aumentativas financeiras totalizaram R\$ 619.511,77 em 2025, contra R\$ 448.151,04 em 2024, evidenciando crescimento no resultado das movimentações financeiras. Não houve registro relevante de variações patrimoniais diminutivas financeiras, de modo que o resultado das contas financeiras permaneceu positivo no período, refletindo principalmente a remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras.

Contas Contábeis	2024	2023	AH%
VPA Financeiras	619.511,77	448.151,04	38,24%
VPD Financeiras	0	0	
Resultado das Contas de Variações Financeiras	619.511,77	448.151,04	38,24%

Tabela 10: Resultado nas Contas de Variações Financeiras

Além disso, o balancete registra R\$ 173.577,04 a título de valorização a valor justo dos investimentos temporários do RPPS, reforçando o impacto positivo das contas financeiras e patrimoniais vinculadas às aplicações do exercício.

Nota 18 – Impacto nos resultados das Variações das Transferências Recebidas e Concedidas

No exercício de 2025, não houve registro de transferências e delegações recebidas, assim como não foram registradas transferências financeiras recebidas no Balanço Financeiro. Também não houve registro de transferências financeiras concedidas. Dessa forma, diferentemente do exercício anterior, não se verificou impacto relevante dessas contas sobre o resultado patrimonial do período.

Nota 19 – Ganhos/Perdas com incorporação de Ativos decorrentes da Execução Orçamentária

As variações patrimoniais qualitativas decorrentes da execução orçamentária registraram, em 2025, incorporação de ativo no valor de R\$ 113.121,42, correspondente à execução de despesa de capital com aquisição de bens permanentes no exercício. Não houve registro de desincorporação de ativo, incorporação de passivo ou desincorporação de passivo no período.

Contas Contábeis	2025	2024	AH%
Incorporação de Ativo	113.121,42	201.855,00	-43,96%
Desincorporação de Passivo	0	0	-
Incorporação de Passivo	0	0	-
Desincorporação de Ativo	0,00	1.083.333,33	-100,00%

Tabela 10: Ganhos/Perdas com ativos decorrentes da Execução Orçamentária

Nota 20 – Impacto nos resultados das contas de Outras Variações Patrimoniais

As outras variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 16.943.571,53 em 2025, enquanto as outras variações patrimoniais diminutivas somaram R\$ 99.699,21, resultando em impacto líquido positivo expressivo sobre o resultado do exercício.

As principais contas que compuseram as variações aumentativas foram:

- Taxa de Administração do RPPS, no valor de R\$ 14.866.799,46;
- Taxa de Administração do Plano de Saúde, no valor de R\$ 89.734,58;
- Reversão de provisões, no montante de R\$ 152.625,87;
- variações patrimoniais aumentativas decorrentes de fatos geradores diversos, no valor de R\$ 1.832.893,16, classificadas no balancete como cancelamento de dívida.

Quanto às variações diminutivas, o saldo de R\$ 99.699,21 decorre principalmente de adiantamento para viagens, no valor de R\$ 1.305,57, e de precatórios de pequeno valor, no montante de R\$ 98.393,64.

Contas Contábeis	2024	2024	AH%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16.943.571,53	13.265.174,71	27,73%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	99.699,21	77.098,16	29,31%
Resultado da Análise de Outras VP	16.843.872,32	13.188.076,55	27,72%

Tabela 11: Impacto nas contas Outras Variações Patrimoniais

6. Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 21 – Execução Orçamentária da Receita

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas orçamentárias, confrontando a previsão inicial e atualizada com a execução do exercício. Em 2025, a previsão inicial e atualizada da receita foi de R\$ 16.615.000,00, tendo sido arrecadado o total de R\$ 15.966.371,33, o que corresponde a realização de aproximadamente 96,10% da previsão atualizada.

A arrecadação foi composta, principalmente, por valores mobiliários, no montante de R\$ 619.511,77, por serviços administrativos e comerciais gerais, no valor de R\$ 14.677.603,63, e por demais receitas correntes, no total de R\$ 89.568,97, sendo R\$ 88.049,51 classificados como demais receitas correntes e R\$ 1.518,46 registrados em outras receitas correntes.

Nota 22 – Movimentação dos Créditos

No exercício de 2025, a dotação inicial da despesa foi de R\$ 16.624.000,00, sendo atualizada para R\$ 18.550.466,49 em razão da abertura de créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 1.926.466,49, financiados por superávit financeiro de exercício anterior. A despesa empenhada totalizou R\$ 12.927.076,84, equivalente a aproximadamente 69,69% da dotação atualizada.

Do total empenhado, foram liquidados e pagos R\$ 12.556.349,35, permanecendo saldo de dotação não executado de R\$ 5.623.389,65. As despesas correntes totalizaram R\$ 12.809.146,43 empenhados, e as despesas de capital somaram R\$ 117.930,41, não havendo execução na reserva de contingência.

Nota 23 – Resultado Orçamentário e Financeiro

Em 2025, as receitas orçamentárias realizadas totalizaram R\$ 15.966.371,33, enquanto as despesas empenhadas alcançaram R\$ 12.927.076,84, resultando em superávit orçamentário do período de R\$ 3.039.294,49.

	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Receitas correntes - realizadas (1)	15.966.371,33	100	14.159.818,18	100	12,76%
Receitas de capital - realizadas (2)	0	0	0	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS REALIZADAS (3=1+2)	15.966.371,33	100	14.159.818,18	100	12,76%
Despesas correntes - empenhada (4)	12.809.146,43	80,23	13.793.208,02	97,41	-7,13%
Despesas de capital - empenhada (5)	117.930,41	0,74	202.695,00	1,43	-41,82%
TOTAL DAS DESPESAS (6=4+5)	12.927.076,84	80,96	13.995.903,02	98,84	-7,64%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO PERÍODO (7=3-6)	3.039.294,49	19,04	163.915,16	1,16	1754,19%
Interferências financeiras recebidas (8)	0	0	0	0	0,00%
Interferências financeiras concedidas (9)	0	0	0	0	0,00%
RESULTADO DAS INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS (10=8-9)	0	0	0	0	0,00%
RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (11=7+10)	3.039.294,49	19,04	163.915,16	1,16	1754,19%
Cancelamento de restos a pagar processados (12)	4884,1	0	450	0	985,36%
Cancelamento de restos a pagar não processados (13)	305.874,66	0	70.171,62	0	335,90%
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS (14=12+13)	310.758,76	1,95	70.621,62	0,5	340,03%
Inscrição/baixa de realizável por canc., cisão, fusão ou extinção (15)	0	0	0	0	0,00%
Despesas não empenhadas (16)	0	0	0	0	0,00%
Estornos de despesas não empenhadas (17)	0	0	0	0	0,00%
Apropriação de despesas não empenhadas (18)	0	0	0	0	0,00%
RESULTADO AJUSTADO (19=11+14+15-16+17+18)	3.350.053,25	20,98	234.536,78	1,66	1328,37%
Superávit / déficit do exercício anterior (20)	3.791.538,18	23,75	3.557.001,40	25,12	6,59%
Saldo do ativo realizável (21)	666,62	0	0	0	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO ACUMULADO (22=19+20-21)	7.140.924,81	44,72	3.791.538,18	26,78	88,34%

Tabela 12: Resultado Orçamentário e Financeiro

No demonstrativo do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, o exercício encerrou com superávit financeiro de R\$ 7.141.591,43, sendo os principais saldos vinculados à fonte 100 – Reservas de Sobras da Taxa de Administração do RPPS, no valor de R\$ 6.479.995,55, e à fonte 84 – Taxa Administrativa / Interferência – Plano de Assistência à Saúde, no montante de R\$ 661.595,88.

Nota 24 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Quanto aos restos a pagar não processados, havia saldo inscrito de R\$ 108.945,86 proveniente de exercícios anteriores e R\$ 1.634.980,50 inscritos em 31/12/2025, totalizando R\$ 1.743.926,36. Desse montante, R\$ 1.329.149,39 foram liquidados e pagos, R\$ 305.874,66 foram cancelados, restando saldo de R\$ 108.902,31 ao final do exercício. Desse total cancelado, R\$ 305.034,66 referem-se a despesas correntes e R\$ 840,00 a despesas de capital.

Em relação aos restos a pagar processados e não processados liquidados, havia R\$ 7.759,10 inscritos em 31/12/2025, dos quais R\$ 2.875,00 foram pagos e R\$ 4.884,10 cancelados, sem saldo remanescente ao encerramento do exercício.

Nota 25 – Considerações Finais

A principal fonte de financiamento das despesas administrativas da Autarquia permanece sendo a taxa de administração dos Fundos de Previdência Social e de Assistência à Saúde, complementada pelos rendimentos de aplicações financeiras. Em 2025, essa estrutura continuou sustentando o custeio operacional do órgão gerenciador e contribuiu para a formação de superávit patrimonial, orçamentário e financeiro no exercício.

7. Notas Explicativas do Balanço Financeiro e dos Fluxos de Caixa

Nota 26 – Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação dos ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários do exercício, enquanto a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite avaliar a geração líquida de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Em 2025, os demonstrativos indicam elevação da disponibilidade financeira, com saldo em espécie para o exercício seguinte de R\$ 7.626.512,99, superior ao saldo de R\$ 5.552.860,94 registrado ao final de 2024.

Nota 27 – Resultado Financeiro

No exercício de 2025, o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro foi positivo. As receitas orçamentárias totalizaram R\$ 15.966.371,33, as despesas orçamentárias somaram R\$ 12.927.076,84, os recebimentos extraorçamentários atingiram R\$ 1.902.515,37 e os pagamentos extraorçamentários totalizaram R\$ 2.868.157,81. O saldo em espécie passou de R\$ 5.552.860,94 no início do exercício para R\$ 7.626.512,99 ao final do período.

Especificação	31/12/2024	31/12/2024	AH%
Receita Orçamentária	15.966.371,33	14.159.818,18	12,98
Despesa Orçamentária	13.888.373,74	13.489.229,81	13,85
Subtotal	2.077.997,59	670.588,37	-2,05
Transferências Financeiras Recebidas		0	-100
Transferências Financeiras Intragovernamentais		0	-
Subtotal		0	-100
Recebimentos Extra orçamentários	1.531.787,88	1.142.767,46	15,19
Pagamentos Extra orçamentários	1.536.133,42	1.142.579,63	12,81
Subtotal	-4.345,54	187,83	-100,9
Resultado Financeiro do Exercício:	2.073.652,05	670.776,20	-46,92

Tabela 13: Resultado Financeiro do Exercício

Nota 28 – Receita Orçamentária

A receita orçamentária arrecadada em 2025 totalizou R\$ 15.966.371,33. Sua composição principal foi: valores mobiliários (rendimentos financeiros) no valor de R\$ 619.511,77; serviços administrativos e comerciais gerais, no montante de R\$ 14.677.603,63; e demais receitas correntes, no valor de R\$ 89.568,97. O crescimento da receita em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, do aumento da arrecadação vinculada à taxa de administração e da melhora nas receitas financeiras.

Nota 29 – Despesa Orçamentária

A despesa orçamentária empenhada em 2025 totalizou R\$ 12.927.076,84, sendo R\$ 12.809.146,43 classificados em despesas correntes e R\$ 117.930,41 em despesas de capital. Dentro das despesas correntes, destacaram-se Pessoal e Encargos Sociais, com R\$ 5.683.872,94, e Outras Despesas Correntes, com R\$ 7.125.273,49. As despesas liquidadas e pagas somaram R\$ 12.556.349,35.

Nota 30 – Transferências Financeiras

No exercício de 2025, não foram registradas transferências financeiras recebidas nem transferências financeiras concedidas no Balanço Financeiro da CAAPSM. Dessa forma, a movimentação financeira do período decorreu exclusivamente das receitas orçamentárias, dos ingressos e pagamentos extraorçamentários e da gestão das disponibilidades financeiras.

Nota 31 – Quadro das Disponibilidades

As disponibilidades da entidade, ao final de 2025, totalizaram R\$ 7.799.423,41 sendo verificado um aumento de 40,46% nas disponibilidades, a disposição contábil dos recursos financeiros é:

Contas Contábeis	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Disponibilidades			
Conta Única	0,00	28.577,94	-100,00%
Fundo de Aplicação Financeira	770.507,38	1.244.639,86	-38,09%
Títulos Públicos	5.291,76	268.178,06	-98,03%
Banco conta Movimento – Taxa de Administração – RPPS	134.242,86	63.980,12	109,82%
Aplicações com a Taxa de Administração do RPPS	6.889.381,41	3.947.484,96	74,53%
Total Geral	7.799.423,41	5.552.860,94	40,46%

Tabela 14: Quadro das Disponibilidades por Conta Contábil

Oportuno destacar ainda que para o saldo que no saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa o saldo do Balanço Financeiro se resume em R\$ 7.625.846,37 sendo a diferença relacionada aos lançamentos contábeis necessários para cumprimento da Nota Técnica nº 35/2025 (Nota 01), conforme cálculo abaixo:

- Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa (Balanço Financeiro): R\$ 7.625.846,37
- Atributo Permanente: R\$ 173.577,04
- Saldo do Quadro das Disponibilidade: R\$ 7.799.423,41

Nota 32 – Considerações Finais

A análise conjunta do Balanço Financeiro, da Demonstração das Variações Patrimoniais, do Balanço Orçamentário e do Balanço Patrimonial evidencia que, em 2025, a CAAPSML apresentou melhora relevante em sua posição patrimonial e financeira, com aumento do superávit financeiro de 88,35%. Esse desempenho decorre da arrecadação da taxa de administração, dos rendimentos de aplicações financeiras e da redução expressiva do passivo não circulante no período.

Nota 33 – Encerramento

A entidade, como órgão da administração indireta do Município de Londrina, mantém sua escrituração contábil em sistema integrado utilizado pela administração municipal, com dados extraídos do Equiplano e demais controles institucionais. As demonstrações contábeis de 2025 refletem os registros orçamentários, financeiros e patrimoniais encaminhados pelas áreas responsáveis, cabendo a estas a responsabilidade pela veracidade, integridade e procedência das informações prestadas. O profissional contábil responsável referencia as demonstrações com base nos fatos efetivamente registrados e comunicados à contabilidade no encerramento do exercício.

Londrina, 31 de dezembro de 2025

Luiz Nicacio
Superintendente

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Contador CRC PR: 074248/O-4

EXPEDIENTE

JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

Lei n.º 6.939, de 27/12/96 - Distribuição gratuita

Prefeito do Município – Tiago Amaral

Chefe de Gabinete – Rosi Mara Guilhen

Editoração: Emanuel Messias Pereira Campos – Núcleo de Comunicação da Prefeitura de Londrina

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO - Av. Duque de Caxias, 635 - CEP 86.015-901 - Londrina-PR - Fone: (43) 3372-4602

Endereço Eletrônico: <http://www.londrina.pr.gov.br/jornaloficial> - **E-mail:** jornaloficial@londrina.pr.gov.br

A íntegra dos materiais referentes a licitações está disponível no endereço www.londrina.pr.gov.br